

AÇOUGUEIROS: TABELA MENDES DE MORAIS OU GREVE

***** (Texto na 3.ª pág.) *****

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.142

DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

A Inglaterra Não Deixará

Suez e o Sudão

Não Reconhece a Denúncia do Egito Enquanto Não Providenciar a Defesa do Oriente Médio

LONDRES, 9 (Harold Guard, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha denunciou esta noite como ilegal a decisão egípcia de denunciar o tratado Anglo-Egípcio de 1936 e anunciou sua intenção de permanecer no Canal de Suez e no Sudão anglo-egípcio até que se façam ajustes satisfatórios para a defesa do Oriente Médio.

DESELEALDADE DO GOVERNO EGÍPCIO

A Grã-Bretanha acusou igualmente o governo egípcio de agir com deslealdade, porque a 21 de setembro passado foi avisado de que os governos inglês, francês e norte-americano tinham em preparação um novo plano para solucionar a disputa anglo-egípcia e estabelecer um plano geral para a defesa do Oriente Médio.

Uma declaração oficial do governo britânico foi feita em nome do ministro do Exterior, Herbert Morrison, após um dia de ativas conferências em seu gabinete com os chefes dos serviços armados e uma série de chamados telefônicos entre Morrison e o primeiro ministro Clement Attlee, que se acha no norte do país, tratando de sua campanha eleitoral.

Morrison declarou que o primeiro ministro egípcio, Pacha Mustafa El Nahas, foi informado

NO ITAMARATI



Odilon Braga

Os Partidos Liberam o Itamarati

Os srs. Nereu Ramos e Odilon Braga, indicados respectivamente pelo PSD e UDN para integrarem a representação brasileira à próxima Assembleia Geral da ONU, estiveram ontem no Itamarati em conferência com o chanceler, sr. João Neves da Fontoura.

OUTRO CRITÉRIO
Nenhum dos dois proferiu qualquer revelação à imprensa, mas sabe-se que a tendência dos partidos, manifestada na conversa com o ministro do Exterior, é a de abrirem mão do convite que lhes dirigiu o governo, pelos motivos já conhecidos, a fim de que o Itamarati

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

ESTILLAC NEGACEIA

ESTILLAC, COM GETÚLIO E ARANHA

Plano Marshall no Ministério do Trabalho

Sob a presidência do ministro do Trabalho e com a presença dos presidentes dos Institutos de Previdência Social e outras autoridades, realizou-se ontem no Ministério do Trabalho uma reunião com o sr. Harold Hay, enviado especial do governo americano à América Latina para estudar as condições de aplicabilidade do Plano IV do Plano Marshall.

CASA POPULAR
Debateu-se com o sr. Harold Hay, de preferência, as condições de moradia do trabalhador brasileiro, apontadas como as mais precárias. Falando em nome da Comissão de Bem-Estar Social, órgão que praticamente inexistente ainda, o ministro do Trabalho informou que tal Comissão vem procurando encaminhar a solução do problema. Faltam-lhe, porém, os meios necessários à execução de um plano de envergadura.

PARA QUE VEIO
Esclareceu então o sr. Harold Hay que a sua missão nessa viagem à América Latina é exatamente a de verificar qual o país que melhor se presta para a instalação de um Centro de Demonstrações de Materiais e de Métodos de Construção, que será patrocinado, financeira e tecnicamente pelo governo dos Estados Unidos, através do Plano IV.

CONTRASTE
Terminou o enviado do governo norte-americano declarando que ficara maravilhado com a técnica de construção do Rio de Janeiro, em contraste, todavia, com as construções rurais, admirando-se que nada se tenha feito, ainda, para levantar o padrão de vida das populações do campo. De tudo quanto viu e ouviu entre nós fará detalhado relatório ao Departamento de Estado dos Estados Unidos.

COMPARECERAM
Compareceram à reunião os srs. José de Castro, Rômulo de Almeida, Oscar Stevenson, presidente do IAPET, Gabriel Pedro Moacyr, presidente do IAPI, Otacilio Gualberto, presidente do IPASE, Antonio de La Rocca.

(Conclui na 8.ª página)

Oitocentos Centros Comunistas no Japão

DESCOBERTOS NUMA BATIDA POLICIAL QUE COBRIU TODO O PAÍS

TOQUIO, 9 (United Press) — A polícia japonesa deu uma batida em oitocentos centros de distribuição de propaganda comunista, numa campanha em todo o país contra as atividades clandestinas vermelhas. As 14 horas, haviam sido efetuadas 21 detensões e apreendidos milhares de exemplares de diferentes publicações comunistas. Isto indica que o Partido Comunista japonês, apesar dos recentes reveses, ainda está empenhado na luta pela conquista de apoio popular em grande escala.

Dezenove das detensões foram de pessoas acusadas de violar as ordens proibindo as atividades contra as forças de ocupação.



Por ocasião da solenidade de ontem, na Remonta do Exército

Planejam Desmoralizar os Oficiais do Exército

Os Comunistas Têm Pronto Um Completo Dossier Contra os Chefes da Corrente Democrática — Tudo, inclusive Fichas Bancárias e Relações Adulterinas — Tática de Desespero

Já não está tão confiante como a princípio o grupo comunitário do Clube Militar. Diante da enérgica reação da oficialidade democrática às provocações e às profecias, tomam os oficiais do grupo Carnaúba que a crise seja solucionada em termos de disciplina militar ou da autoridade do governo. Prevendo a eventualidade, articulam eles um plano de escândalo, visando a desmoralizar perante a opinião pública os dirigentes democráticos das forças armadas.

ACUSAÇÕES DE TODA ORDEM

Sabe-se que o plano comunista é minucioso, não se limitando a insultos à vida pública dos oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Visam eles sobretudo a provocar escândalos na opinião mediante a "revelação" de detalhes da vida íntima dos seus adversários, sem que seja poupado qualquer aspecto. Relações íntimas, problemas familiares, vi-

da pessoal, fortuna, etc., tudo constará do "dossier" que os comunistas do Clube Militar estão levantando com a ajuda do Partido Comunista.

Como se sabe, a rede comunista no país é extensa e de certa profundidade. Com a ajuda de bancários comunistas, por exemplo, poderão eles levantar a ficha bancária de qualquer pessoa. Nessa base, poderão acusar alguns oficiais de enriquecimento ilícito.

Sabe-se que alguns ilustres chefes das forças armadas serão acusados inclusive de terem recebido dinheiro, dos Estados Unidos.

Para preservar o bom nome das Forças Armadas e a honrabilidade dos seus membros, os oficiais gerais estão atentos à manobra vermelha, prontos a agir com a maior energia para desarticular a campanha ignominiosa.

TÁTICA DE DESESPERO

De qualquer forma, a existência desse "dossier" que já é de conhecimento de numerosos oficiais vem documentar o estado de espírito dos comunistas do Clube Militar, que se recolhem já às táticas de desespero, ante a iminência da desmoralização completa do domínio vermelho da tradicional entidade da classe.

Adiou Outro Compromisso Assumido Com os Generais; Soluções Extremas no Clube

O general Estillac Leal adiou mais uma vez outro compromisso com os generais: a reunião que se comprometera a realizar ontem com a diretoria do Clube Militar foi adiada para hoje. O fato não passou despercebido às altas esferas das forças armadas, que já estavam decepcionadas com a ausência de providências do ministro da Guerra para deslucubrarem-se de outro compromisso, qual seja o de encontrar a solução para a crise do Clube até o próximo dia vinte.

Por outro lado, reina ceticismo quanto ao êxito da fórmula para a qual o general Estillac tentará obter a aquiescência do grupo Carnaúba, cuja intransigência ficou patente no último manifesto. Essa fórmula, como se sabe, significaria a vitória da corrente democrática, pois estabeleceria o princípio de que o Clube se absteria de qualquer definição política.

O fracasso da tentativa do ministro da Guerra abre caminho à agitação comunista, que eclodirá na assembleia do dia 20 na forma de um conflito de consequências imprevisíveis.

DECLARAÇÕES DE ESTILLAC

Falando ontem aos jornalistas no Centro Hípico do Exército, o ministro da Guerra disse que pretende apresentar à diretoria do Clube uma nota que, segundo pensa, concilia perfeitamente, "de modo honroso", os interesses para ambas as correntes. Essa nota é do conhecimento dos altos chefes militares.

Acrescentou o general Estillac Leal que não via como a diretoria deixaria de aceitar a "Essa nota ainda depende de uns dados — prosseguiu — que estou esperando. Portanto, aguardem a solução, que será conhecida dentro em pouco. Nestas condições, cessada a causa, nulo é o efeito. Tudo mais que se disser carece de fundamento".

O COMPROMISSO DE ESTILLAC
Conforme noticiamos, o com-

promisso assumido pelo ministro da Guerra com os generais é o de que, recusando o grupo comunista a adoção do princípio de abstenção do pronunciamento político da parte do Clube, irá o general Estillac, no próximo dia 20, à Assembleia do Clube e abrirá a reunião, expondo a situação e renunciando à presidência da associação, que passará ao seu substituto, no caso o próprio Carnaúba.

Concretizar-se essa perspectiva significa que o ministro da Guerra fracassou na missão de pacificar o Clube, tudo indicando, pelos preparativos ostensivos do grupo comunitário que se registrará um conflito na própria assembleia. A previsão está baseada no fato de que os oficiais da corrente Car-

(Conclui na 8.ª página)

OS EDEN, PAI E FILHO



LONDRES—Anthony Eden goza, com seu jovem filho Nicholas, um momento de bom humor, na sua residência londrina, no início da campanha política em que é o braço direito de Churchill na luta contra os trabalhistas. (INP—DC, via aérea)

Perón Pede Licença da Presidência

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O presidente Peron aceitou oficialmente sua candidatura à reeleição à primeira magistratura da nação.

A aceitação da candidatura foi incluída por Peron em uma mensagem que dirigiu ao Congresso, convocando-o para uma sessão extraordinária a ter lugar no próximo dia 11, a fim de que o Poder Legislativo conceda a ele (Peron) e ao vice-presidente Quijano uma licença, em virtude das eleições de 11 de novembro.

COM O POVO
Peron disse em sua mensagem que aceita a candidatura porque tem obrigação nesse sentido para com o povo argentino.

Quijano ainda não aceitou oficialmente sua candidatura. DECISÃO QUINTA-FEIRA
BUENOS AIRES, 9 (INS) — O ministro do Interior Angel Borlénchi anunciou que o presidente Peron decidirá deixar o governo.

Acrescentou o sr. Borlénchi que o presidente decidiu convocar o Congresso em sessão extraordinária, para a próxima quinta-feira a fim de comunicar sua decisão.

Em seguida, explicou o ministro que a decisão de Peron foi tomada pelo desejo de ficar em igualdade de condições com os demais candidatos à presidência, nas eleições de 11 de novembro.

Brasileiros Acompanham Argentinos Retirando-se da Conferência da Imprensa

"Não Representam o Sentimento da Imprensa Brasileira" — Diz o Sr. Herbert Moses

MONTEVIDEU, 9 (U. P.) — O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, anunciou que "alguns jornais ou delegados abandonaram a Conferência Interamericana de Imprensa, em sinal de solidariedade com a delegação argentina que hoje se retirou em massa. Disse que havia "alguns indivíduos" brasileiros, entre os delegados argentinos, mas que "eram indivíduos" e não representavam o sentimento dos delegados brasileiros para com a conferência.

OS DISSIDENTES

MONTEVIDEU, 9 (U. P.) — Foram os seguintes os jornalistas brasileiros que hoje se retiraram da Assembleia da Sociedade Interamericana de Imprensa, acusando-a, entre outras coisas, de praticar táticas dilatórias na questão das credenciais e na de admissão de membros novos: — Jorge Galvão, de "O Radical", do Rio de Janeiro; — Carlos Cavaco, do

"Jornal do Povo", do Rio; — Antonio G. de Holanda, de "Vanguarda"; — Antonio de Paula, do "Diário do Rio"; — Geraldo Cardoso, da "Folha do Rio"; — Italo Saldanha da Gama, da "Gazeta de Notícias"; — Normando Lopes, do "Diário do Povo"; — Armando Santos, da "Força da Razão"; — Leopoldo

(Conclui na 8.ª página)

DOIS COMANDANTES



PARIS — O general Alfonso Suin (França), comandante das forças terrestres, discute com o marechal de campo Sir Bernard L. Montgomery (Inglaterra), assistente do comandante em chefe, general Dwight G. Eisenhower, os planos das vastas manobras das forças aéreas do Exército da Europa Ocidental, nas quais mil aviões de oito potências durante três dias fizeram um teste defensivo do continente

A Crise Militar e a Segurança Nacional

J. E. DE MACEDO SOARES



QUE se soube, ultimamente, da atitude do sr. ministro da Guerra diante do procedimento da diretoria do Clube Militar é de molde a inquietar profundamente as classes armadas e a nação. Escusa-se o general Estillac Leal de agir com a autoridade que lhe decorre do encargo de responsável pela administração, ordem e disciplina do Exército, do qual é ligação política com os poderes do Estado. Insiste em dirigir-se aos seus companheiros, na qualidade de presidente da entidade social, como se todos os seus compromissos fossem com a facção eleitoral que lhe sufragou o nome na assembleia do Clube. Assim, obstina-se o sr. ministro da Guerra em despir-se das suas inalienáveis prerrogativas de direito delegado do chefe supremo das forças armadas da República, que é, ao mesmo tempo, o chefe do Poder Executivo Federal — para se apoiar nas transações de corrilhos e intrigas, nos corredores de uma associação civil controlada por irresponsáveis.

Somos obrigados a chamar a atenção da oficialidade militar incorruptível e patriótica para a verdadeira significação do dissídio provocado no seio da classe por um grupo de camaradas que lhe denega frontalmente a base cívica e moral, que é, histórica e tradicionalmente, a submissão aos chefes, a obediência e a disciplina. Os regulamentos formulam os canones, que enquadram o cumprimento do dever militar, mas, acima dessa articulação de detalhes, para o espírito que forma o sacerdócio da profissão das armas, o qual,

ao mesmo tempo, resguarda o território da Pátria e o sistema de leis normativas das instituições políticas e jurídicas do país. A rebelião da diretoria do Clube Militar não se limita, pois, à infringência pessoal deste ou daquele artigo do "Regulamento Disciplinar do Exército"; vai francamente adiante, denegando os princípios básicos com interpretações falsas ou tendenciosas, que são, em todo caso, o repúdio dos seus deveres de submissão aos Poderes do Estado.

Não é possível que escape à inteligência e ao senso profissional de militares a interpretação absurda da garantia dos direitos no regime democrático. A liberdade de exprimir a opinião é, por certo, o requisito máximo de um sistema que se baseia na dignidade da personalidade humana; mas a garantia material desse requisito da prática democrática está, justamente, na imparcialidade, na obediência às leis, na segurança de suas autoridades legítimas. Ora, esse papel magno na estrutura moral e material da nação compete às classes armadas, no esplendor do seu sacrifício, alheando-se completamente das paixões e abster-se dos interesses da política.

Entretanto a diretoria do Clube Militar não somente reivindica o privilégio de proclamar suas opiniões facciosas, mas pretende fazê-lo apoiada nas armas que a Nação lhe confiou para assegurar os seus direitos. E vai além, permitindo-se traçar os nossos destinos internacionais, querendo compeli-lo o governo a seguir por cami-

nhos que a opinião pública não admite e não vacilando, nessa conjuntura, em pleitear contra a vontade popular as transparentes conveniências da potência asiática com que estamos em declarada beligerância — recusando, pelo contrário, toda solidariedade com os povos amigos da liberdade, que estão derramando o sangue generoso em defesa dos princípios democráticos e da civilização cristã de que participamos.

Somente a enorme perturbação dos sentidos, que os sofrimentos e sacrifícios de duas guerras terríveis espalharam pelo mundo, pode explicar a heresia de uma entidade militar reclamando o direito à opressão da sociedade civil em nome de sofismas e entes de razão, que não encobrem a ameaça de total subversão das nossas instituições em benefício do povo estrangeiro inimigo. Por outro lado, não há nada que possa justificar a atitude reticente do ministro da Guerra e sua cumplicidade manifesta, que importam na capitulação do governo, no gozo de cuja confiança mantem-se na pasta. Por todos esses gravíssimos aspectos, o caso da diretoria do Clube Militar atinge não só a autoridade e o prestígio do presidente da República e, portanto, do seu governo, como também a honra e a segurança da nação.

NÃO CARÁ O IRÃ NAS "GARRAS" SOVIÉTICAS

Incisivas as Declarações do Vice-Primeiro Ministro Persa

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (U. P.) — Hossein Fatemi, vice-primeiro ministro iraniano, declarou hoje que as riquezas petrolíferas de seu país não cairão em mãos soviéticas, por causa da disputa trazida pela Inglaterra ao seio da ONU.

FALSA PROPAGANDA

Declarou Fatemi, o principal auxiliar e conselheiro do primeiro ministro Mossadegh, em entrevista exclusiva: "A Inglaterra tem procurado espalhar uma falsa propaganda de que o Irã cairá ou será impellido para dentro da órbita soviética se suas exigências não forem satisfeitas. Não creio que o movimento da Frente Nacional (o partido do governo, no Irã) se articule com qualquer 'movimento internacional'. Nós não nos vamos casar com o primeiro que nos diga 'Alô'".

OBJETIVO IRANIANO

NOVA YORK, 9 (De Leroy Pope, da U. P.) — Um porta-voz do primeiro ministro iraniano Mossadegh, quando de sua chegada a Nova York, fez esta declaração significativa: "Queremos livrar-nos dos britânicos". E aparentemente, quis dizer com isso que o petróleo iraniano estará à disposição do Ocidente, desde que ele se dispunha a negociar em base internacional com uma nova companhia, que atue não como concessionária mas como agente do Irã.

O porta-voz deu a entender que os iranianos queriam livrar-se dos ingleses principalmente porque, enquanto permitissem sua permanência no país, sentir-se-iam sempre numa situação colonial ou semi-colonial. Acrescentou mesmo: "Admiramos os técnicos britânicos, mas com tudo isso queremos ser livres".

A SOLUÇÃO

Outras informações indicam que a solução talvez seja o estabelecimento de uma empresa internacional de vendas, para colocação do produto. Um alto funcionário da Companhia Anglo-Iraniana já declarou que esta considerava definitivamente perdido o capital empregado no Irã.

Os russos por sua vez propuseram a transferência de refinaria de Abadã para a costa do Mar Cáspio o que, segundo afirmam, seria uma localização mais conveniente. Feito isso, a URSS dominaria completamente o Irã. O governo desse país não poderá esperar que lhe seja possível explorar ele mesmo a indústria petrolífera, apenas com alguns técnicos alemães e suecos. Mas os iranianos não se preocupam com isso. Se-

Novas Manobras Nas Negociações de Paz

DESFIDAM OS OBSERVADORES QUE OS COMUNISTAS ESTEJAM, MAIS UMA VEZ, GANHANDO TEMPO

MUNSTAN, Coreia, 10 — Quarta-feira — (Robert Vermlinton, da United Press) — Enquanto se encerra uma nova mensagem dos comunistas sobre o armistício, a qual deve ser entregue hoje às oito horas da manhã (20 horas de terça-feira, no Rio), os observadores fazem conjecturas sobre se os "vermelhos" não estarão novamente tratando de realizar manobras tendentes a atrasar novamente as negociações de trégua.

FALTARAM A ENTREVISTA

O comandante Supremo das Nações Unidas, General Matthew Ridgway, ao aceitar Pan Mun Jon como nova sede da conferência de armistício, havia proposto, em entrevista entre os oficiais de ligação das duas partes, naquela pequena aldeia, às 10 horas da manhã de hoje (quarta-feira). Entretanto, na noite de ontem os comunistas anunciaram que fariam entrega de uma nova nota dirigida a Ridgway, presumivelmente enviada pelo Alto Comando de comunistas, mas não deram a entender qual o seu conteúdo.

Os aliados não fizeram nenhum comentário sobre essa nova atitude dos comunistas, mas a base avançada do General Ridgway anunciou que os seus oficiais de ligação estarão na hora marcada no local previsto, para receber a referida nota. Esses oficiais estarão encobertos pelo Coronel de Fuzileiros Navais James H. Murray.

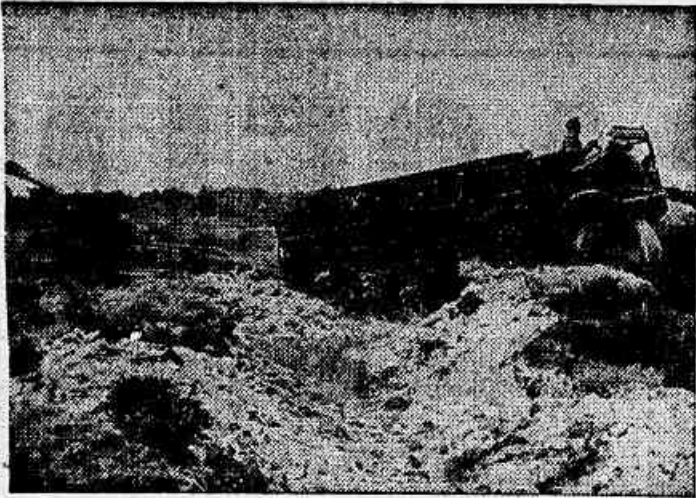
A nota esperada, oficialmente, pela proposta das Nações Unidas, para o reinício das negociações de armistício suspensas a 23 de agosto passado, ou, pelo contrário, para iniciar uma nova série de exigências e contra-exigências de neutralização.

Ridgway, embora aceitando Pan Mun Jon, como uma transigência, para sede do restabelecimento das negociações, repeliu a ideia comunista de que a zona neutra passe a abranger Munstan e Kaesong, o que estaria nessa zona muito a dentro das linhas aliadas, sobre o rio Imjin.

Pan Mun Jon é uma aldeia na estrada de Munstan a Kaesong, dez quilômetros a nordeste de Kaesong e 20 a nordeste de Munstan, sede do acampamento avançado das Nações Unidas. O acordo em torno da escolha dessa localidade reavivou as esperanças de uma rápida solução para cessar o fogo na Coreia. Alguns observadores prognosticaram que a cessação do fogo poderia dar-se dentro de uns trinta dias ou, no máximo, antes que o "front" comece a sentir os efeitos do inverno. Baseado em essas suas prognósticas na transigência da parte de Ridgway e no tom mais moderado da mensagem em que os comunistas sugeriram a escolha de Pan Mun Jon.

Ridgway aceitou a proposta e a nota que foi entregue aos comunistas, na noite de ontem, às oito horas da manhã de hoje (terça-feira). Nessa noite, o comandante Supremo das N. U., também pediu que os comunistas enviassem os seus offi-

TRATOR PARA CANHÃO



A cooperação entre as democracias tornou possível a fabricação de um trator para canhão e transporte de soldados. Inteligentemente revolucionário, na Holanda, a maior parte do moderno veículo é construída naquele país e os motores são importados dos Estados Unidos sob o Programa de Assistência Mútua. Outras partes são fabricadas na Bélgica, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental. O trator pode transportar onze soldados completamente equipados e uma e meia tonelada de munições, além de rebocar um canhão de 105 mm. Sua velocidade é de quarenta milhas por hora em estrada e quinze em terreno acidentado. Além dos três pares de rodas, o veículo possui mais um par que é usado quando em operações em terreno acidentado. — (Foto USIS).

Detido o Avanço da ONU Pelas Tropas Comunistas

Lutando Desesperadamente os Vermelhos Conseguiram Paralisar a Arranxada Dos Norte-Americanos

TOQUIO, 9 (Arnold Dibble, da United Press) — Os comunistas, lutando como fanáticos, conseguiram deter as forças norte-americanas durante o dia de hoje, em dois importantes pontos da frente centro-oriental da Coreia.

TENTANDO PERFURAR A "PEQUENA LINHA SIEGFRIED"

A luta mais violenta do dia de hoje ocorreu na região de Yangju, na frente centro-oriental, que o 8º Exército está tentando perfurar a denominada "pequena linha Siegfried" dos comunistas, a qual defende a entrada do vale que conduz ao porto de Wonsan, na costa oriental.

O 38º Regimento da 25ª Divisão de Infantaria levou a efeito uma carga de baioneta sobre os "vermelhos", nas imediações do pico de Kim Il Sung, que tem esse nome em honra do primeiro ministro e comandante-em-chefe dos norte-coreanos. As 5 horas da tarde, um despacho fragmentário, dessa frente, dizia que os norte-americanos estavam combatendo corpo a corpo com os comunistas e que estes estavam enviando reforços, apressadamente, para o local.

Mais para leste, a 23ª Divisão tratou em vão de desalojar de uma elevação os comunistas que a defendem. O comunicado oficial do 8º Exército diz que durante o dia "houve pouca ou mesmo nenhuma vantagem".

Um oficial de tanques disse que os sapadores comunistas repararam, durante a noite,

CAIU NO MEXICO UM DC-3

Com 21 Passageiros.

— Acredita-se Que Há Sobreviventes

CIDADE DO MEXICO, 9 (U. P.) — A companhia "Aereo Transportes" informa que um bimotor DC-3 mexicano, conduzindo 21 pessoas, caiu perto do Cerro Cruz no Estado de Veracruz.

SOBREVIVENTES

Não se conhece ainda o número de vítimas, pois o desastre ocorreu num local distante; mas um porta-voz da empresa declarou que "sabese que há quatro sobreviventes".

ROTEIRO

O avião tinha partido ontem da cidade do México para Vera Cruz sem escala. A última nota recebida foi dada já nas proximidades de "Cabo de San Mateo", onde o avião caiu. Os corpos foram encontrados a uma distância de 240 quilômetros desta capital.

Stalin Tenta Atemorizar as Nações Democráticas

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA UNIÃO SOVIÉTICA SOBRE A EXPERIÊNCIA DA BOMBA ATOMICA

PARIS, 9 (Edward M. Korry, da U. P.) — O efeito líquido da declaração de Stalin de que a União Soviética experimentou uma bomba atômica será ajudar a campanha comunista visando do frear o rearmamento da Europa Ocidental, no consenso das fontes bem informadas.

OBJETIVOS DE STALIN

Embora a maioria dos governos europeus tenha manifestado escasso interesse pela confirmação de Stalin de um fato sabido, é geralmente aceito que Stalin escolheu o momento dela com os seguintes objetivos em mira:

1) — "Apavorar" os governos e populações dos países da Europa Ocidental que, nos dois próximos meses terão que decidir até onde levarão seus programas de defesa.

2) — Infundir os seguidores do comunismo, em todo o mundo, a certeza de que a inferioridade soviética em máquinas e desenvolvimento científico não é tão grande quanto muitas vezes se diz nos EE. UU.

3) — A reação da imprensa comunista foi o melhor guia para o que Stalin tinha em mente quando concedeu sua "entrevista".

Muitas de suas obras de defesa, que estas foram novamente destruídas pelos tanques que penetraram por um vale entre duas linhas de colinas.

Mais a nordeste, unidades do 9º Regimento tiveram que retroceder no ataque a outra colina, devido ao violento fogo de canhões e morteiros dos comunistas, mas mais tarde os norte-americanos se reagruparam e retomaram a posição.

Na frente ocidental, a 1ª Divisão de Cavalaria chegou a avançar cerca de dois quilômetros, a nor-nordeste de Yonchon, pela manhã, mas ao meio dia já estava encontrando a tenaz resistência.

Ao mesmo tempo, a 1ª Divisão das forças da Comunidade Britânica comunicava que, durante toda a manhã, não tivera nenhum contato com os comunistas, a oeste de Yonchon.

No outro flanco, as forças das Nações Unidas recuaram com facilidade dois quilômetros de tateamento dos comunistas, a noroeste de Chorwon.

Churchill Condena o Governo Trabalhista

REPROVA O LÍDER CONSERVADOR O MODO PELO QUAL FOI CONDUZIDA A DISPUTA COM O ORIENTE MÉDIO

LONDRES, 9 (Por Milton Kaplan, do INS) — Winston Churchill condenou novamente a maneira como o governo trabalhista de Londres maneja as disputas com o Oriente Médio, e solicitou um trabalho em plena "harmonia e consulta" com os Estados Unidos. O líder conservador, falando aos seus partidários de Woodford, condado de Essex, manifestou que lhe "preocupava ver que nossa influência com os Estados Unidos não estiveram nenhum apoio na disputa iriana".

ATLÉE EM VIAGEM ELEITORAL

Enquanto isso, o primeiro ministro Clement Attlee, iniciou uma viagem eleitoral pelo país, regando-se a fazer comentários sobre a evacuação inglesa do Irã e a ameaça do Egito de expulsão as forças militares inglesas de seu território.

Attlee negou as acusações de Churchill, segundo as quais a Inglaterra está em estado de declínio.

Sua parte, o ex-ministro de Defesa e Trabalho, Sir Aneurin Bevan, que dividiu seu próprio partido, ao se opor ao plano de rearmamento inglês e ao

tando dúvidas entre os não comunistas que questionam a necessidade dos enormes programas de armamento reclamados pelos EE. UU.

Na França, a declaração de Stalin coincidiu com a nova linha comunista de "suavidade", seguida pelos líderes do partido para com os sindicalistas que romperam há três anos, com os sindicatos sob controle comunista. Com a elevação do custo da vida, elevação ininterrupta, os elementos sindicais de todas as colorações políticas se mostram inquietos com o panorama econômico e os comunistas lançam novas sondagens de frente única.

É possível que Stalin se beneficie de outras maneiras, como o prova o fato de que a declaração de prof. Max Cosyns, o mais destacado cientista atômico belga, corroborada por alguns dos seus colegas da Europa Oriental. Disse Cosyns que está convencido de que a União Soviética já alcançou o domínio da matéria de descobertas atômicas. Acha que, embora os EE. UU. tenham ainda mais bombas, é evidente que nenhuma das partes tem no momento vantagens em matéria de ciência atômica.

"IKE" EM CONFERÊNCIA MILITAR

Com Chefes de Estado Maior do Oeste — Os Que Compareceram

Q. G. SUPREMO ALIADO, EM ROCQUEFORT, França, 9 (United Press) — Chefes de Estado Maior dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, conferenciaram hoje e demoradamente com o general Eisenhower.

PRESENTES

Estiveram presentes a essa conferência: o general Omar N. Bradley, presidente da Junta de Chefes de Estado Maior dos Estados Unidos; marechal de Campo Sir William Slim, chefe do Estado Maior Geral Imperial Britânico; general Charles F. LeMay, presidente da Junta de Chefes de Estado Maior da França; Lord Fraser, 1º Lord do Mar do Almirantado Britânico; e o almirante Jacques Mistré, chefe do Estado Maior para o Oriente Médio.

Fontes bem informadas dizem que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos fizeram muitos progressos nas conversações que levaram o embaixador dos Estados Unidos, Ernest A. Gross, com o chefe da delegação britânica, Sir Gladwyn Jebb.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

POLÍTICA "RAZOAVEL"

Gross e o secretário de Estado assistente, George McGhee, conversaram com Mossadegh ontem, no Hospital de Nova York, em uma política "razoável" que apresente o "premier" do Irã, Mohammed Mossadegh, durante sua presença nas Nações Unidas.

Esses progressos foram conseguidos nas conversações que teve o embaixador dos Estados Unidos, Ernest A. Gross, com o chefe da delegação britânica, Sir Gladwyn Jebb.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Essas conversações continuarão hoje para solucionar as divergências existentes na política de ambas as nações. Os Estados Unidos mantêm-se firmes na posição de que o Conselho de Segurança deveria restringir seu papel ao de "mediador", interessando-se principalmente em que Mossadegh e Jebb se reúnam para discutir o arranjo da disputa.

Togliatti Anuncia a Guerra Entre a Rússia e as Nações Ocidentais

Considera o Dirigente Comunista Italiano Que é Inevitável Um Novo Conflito Mundial

ROMA, 9 (U. P.) — O dirigente comunista Palmiro Togliatti declarou esta noite que a guerra entre as potências ocidentais e a Rússia "não poderá ser evitada" se o rearmamento aliado continuar no mesmo ritmo, e "enquanto hajam bombas atômicas à mão". Disse, falando na Câmara dos Deputados, que, "continuando a fabricação de bombas atômicas e outras armas, continuará a crise, e desta crise sairá a guerra".

REPETIÇÃO DOS "SLOGANS" VERMELHOS

Embora em seu discurso o chefe dos dois milhões de comunistas italianos repetisse muitas frases feitas de propaganda vermelha, aquelas que o ouviram ficaram impressionados pelo tom grave das palavras de Togliatti acerca da possibilidade de uma guerra, se não for detido o rearmamento. Comentando recentemente o primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, a Ottawa e Washington, Togliatti dirigiu diretamente ao chefe do governo as seguintes palavras:

"A única coisa que trouxestes ao regressar, foi um aumento em

rá ser evitada com uma política de rearmamento, e não poderá haver paz enquanto houverem bombas atômicas à mão". Repetiu que "a paz não pode entrar próxima com bombas atômicas prontas para serem lançadas. Com essa construção de armas, continuará a crise, e da crise surgirá a guerra". Foi este um dos discursos mais francos pronunciados pelo dirigente comunista perante a Câmara, que está debatendo a política exterior do primeiro ministro De Gasperi.

"Isto, na realidade, é outra proposição para a paz. E é possível aceitar as propostas soviéticas. Entretanto, convém recordar que, para fazer a guerra, é necessário o povo. E é preciso recordar que o povo de hoje é muito diferente dos povos da época da primeira e segunda guerras mundiais. Minha sugestão é de que seja formado um núcleo entre as nações ocidentais para denunciar que as belicistas norte-americanas têm planos para precipitar o mundo na guerra. Esse núcleo deveria ser formado primeiramente na Itália. Afortunadamente, o núcleo daqui já existe: é o nosso partido".

Urgência Para a Extinção de Taxas de Condomínio

Plenário do Senado

O sr. Mozart Lago pediu urgência, ontem, no Senado, para a votação do projeto que altera dispositivo da Lei do Inquilinato, no sentido de extinguir as taxas de condomínio, atualmente cobradas aos inquilinos pelos senhorios. O referido projeto marcha lentamente no Monroze, encontrando-se ainda na Comissão de Justiça, onde, depois de parecer favorável, foi encaminhado para o plenário. O sr. Carlos Sabóia, foi às mãos do sr. Gomes de Oliveira, que o emendou. O sr. Joaquim Pires pediu vista da matéria e, esgotado o prazo regimental, não apresentou o seu voto em separado. Daí o requerimento de urgência.

DOIS REQUERIMENTOS

O sr. Carlos Sabóia encaminhou dois requerimentos de informações. O primeiro, dirigido ao ministro da Educação, para que esclareça os motivos porque não estão sendo pagos os professores das escolas particulares a partir de 8 de dezembro de 1950 e porque não foram nomeados, até agora, os assistentes e o pessoal técnico e administrativo dos mesmos institutos.

O segundo requerimento é encaminhado ao ministro da Fazenda, para que esclareça a situação da economia popular, e que autorize o governo a intervir no domínio econômico, para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

No expediente, foi lido também um ofício da Federação das Indústrias de São Paulo, contendo considerações a respeito do projeto que estende o salário-família às classes operárias.

LICENÇA PARA IR A ROMA
Val a Roma, participar do Congresso Internacional de Adubos Químicos, o sr. Apolônio Sales. Para tanto, solicitou licença ao Senado.

O FEMINISTA

O sr. Mozart Lago defende sempre as mulheres, no Senado.

Há tempos, apresentou um projeto permitindo o ingresso dos elementos do sexo feminino na Polícia.

Ontem, referiu-se à exposição do ministro João Neves, feita na Câmara, elogiando-a e, finalmente, destacou nela certo tópico, sobre a grande atuação que têm as mulheres em casa na vida pública dos Estados Unidos.

O senador carioca exaltou o fato e apontou-o como exemplo às mulheres brasileiras, que — disse — podem e devem opinar e votar, beneficiando, na política nacional, sem que, para isso, precisem descurar os seus afazeres domésticos e familiares.

VISITA

Esteve em visita no Senado o senador D. Jackson, da União Sul-Africana.

Introduziu no recinto por uma comissão especialmente designada, a sessão plenária foi reaberta, saudando o visitante o sr. Alfredo Neves.

O senador Jackson agradeceu, falando em inglês.

(Conclui na 8ª página)



Gov. Amaral Peixoto

AMARAL NÃO RESPONDEU AO "ULTIMATUM" DO PTB

Debutantes Mineiras de 1951



SRA. GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK

Política Estadual

Após a resposta do sr. Amaral Peixoto ao "ultimatum" do PTB impondo ao governador a nomeação para a Secretaria de Saúde. Caso contrário, os trabalhistas romperiam o acordo que mantêm com o PSD.

A resposta do governador Amaral Peixoto era esperada para tarde de ontem, motivo pelo qual toda a bancada estadual do PTB compareceu à Assembleia, nela permanecendo até pouco depois do encerramento dos trabalhos. O líder Romero Neto mais uma vez, entretanto, saiu de mãos abanando, o que positiva o desano do governador para com os trabalhistas.

Recúdo do Governo

Manifestando firmeza na decisão de romper com o governo caso a resposta não seja considerada satisfatória, os deputados.

(Conclui na 8ª página)

Jorge Jabour: A Política de Restrição da Exportação do Café é um Atentado Contra a Constituição e o Brasil

O Parlamentar Carioca Fulmina a Política Adotada Pela Divisão de Economia Cafeteira do Ministério da Fazenda — Um Duplo Atentado, Denuncia o Orador Em Discurso Proferido Na Câmara, Cuja Integridade Publicamos Abaixo

O deputado Jorge Jabour (UDN), que se tem especializado no estudo dos problemas da exportação do café, voltou à tribuna para abordar o problema. Já há tempos, o parlamentar carioca reclama contra o excesso de burocracia que vinha dificultando a saída desse produto, vital para a nossa economia, em face das dificuldades que se apresentavam para a obtenção de divisas em dólares no exterior.

Desde o deputado Jorge Jabour reportou-se à medida tomada pela Divisão de Economia Cafeteira, impedindo a exportação e 40 mil sacas do produto pelo porto de Paranaíba, mostrando e acentuando as graves consequências que essa política poderia trazer para a economia nacional, prejudicando a obtenção de divisas em dólares no exterior.

É UM DUPLO ATENTADO
Para melhor conhecimento dos nossos leitores, transcrevemos, na íntegra, as palavras do deputado carioca:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados, ainda há poucos dias, levei à Câmara um projeto de lei, que tinha por finalidade, a palavra brilhante e autorizada, do ilustre Deputado, Oreste Hojós, que trazia ao conhecimento do Congresso Nacional a situação da economia cafeteira, do Ministério da Fazenda, proibido e embargo de exportação de café, já vendidos, e o projeto, sob a alegação de que, para o porto de Paranaíba, estaria esgotada a capacidade de exportação."

Existe, nessa medida, um duplo atentado: 1.º — ao direito de propriedade; 2.º — ao direito de livre comércio. O projeto de lei, 141, de 1950, da Constituição Federal; 2.º — aos interesses econômicos do Brasil, que nos cumpre defender."

Há um projeto de lei, que trata de propriedade, que trata de comércio legalmente negociado e transacionado, incorporado a um patrimônio, para isso a Poder Judiciário poderá ser chamado a reparar, com prejuízo para o Erário.

Disse-me que há restrições ao direito de propriedade, admitidas pela mesma Constituição.

Ninguém o nega; mas tais restrições não devem ser feitas de forma que prejudiquem o comércio exterior, o qual, por sua vez, pode ser prejudicado, extinguindo ou criando direitos."

Um que mandamento legal se teria inspirado a Divisão de Economia Cafeteira, sr. Presidente, para estabelecer essa maldade de exportação de café."

ACERTE DO EFETIVO DE OFICIAIS DA ARMADA

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de um projeto de lei, alterando os efetivos de oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra.

As vagas provenientes do aumento do efetivo serão preenchidas por parcelas que não poderão exceder, cada uma, de 25 por cento do total do aumento. O primeiro preenchimento será feito em março de 1952, e os subsequentes de seis em seis meses, até que sejam completados os efetivos.

Execução-se o preenchimento de vagas de oficiais-generais que serão atendidos 50 por cento em março de 1952 e 50 por cento no mesmo mês do ano seguinte.

O Corpo de Intendentes da Marinha resultará da fusão, em um único Corpo, dos atuais Corpo de Intendentes Navais e Quadro de Contadores Navais.

Os efetivos dos oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra passarão a ter a seguinte constituição:

Corpo da Armada:
Almirantes de Esquadra ... 3
Vice-Almirantes ... 10
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 175
Capitães de Corveta ... 350
Capitães-Tenentes ... 600
Primeiros Tenentes ... 300
Segundos Tenentes ... 1.532

Corpo de Fuzileiros Navais:
Vice-Almirante ... 1
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Corpo de Saúde da Marinha:
Quadros de médicos
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Quadro de Farmacêuticos:
Capitão de Mar e Guerra ... 1
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Corpo de Engenharia Naval:
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Corpo de Engenharia de Armas:
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Corpo de Engenharia de Construção Naval:
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Corpo de Engenharia de Manutenção:
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Corpo de Engenharia de Armamento:
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Corpo de Engenharia de Armamento Naval:
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Corpo de Engenharia de Armamento de Armas:
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Corpo de Engenharia de Armamento de Construção Naval:
Capitão-Almirante ... 1
Capitães de Mar e Guerra ... 15
Capitães de Fragata ... 15
Capitães de Corveta ... 30
Capitães-Tenentes ... 60
Primeiros Tenentes ... 30
Segundos Tenentes ... 15

Retarda o Governo o Projeto em Favor Dos Médicos

Plenário da Câmara

A apatia generalizada com que transcorreram os trabalhos de ontem da Câmara dos Deputados foi quebrada por alguns minutos, no início da Ordem do Dia, quando o presidente Nereu Ramos pôs em votação um requerimento formulado pelo deputado Socialista Orlando Dantas e outros que visavam dar regime de urgência ao projeto n.º 1.082, de 1950, que eleva para o padrão "O" todos os funcionários públicos que exercem funções cujo provimento exija curso de nível universitário.

Desde logo se manifestaram contra o regime de tramitação especial para a proposição, os srs. Gustavo Capanema, líder da maioria e Afonso Arinos, sub-líder da UDN. O primeiro entendia que proposição desta ordem deveria, por sua própria substância, merecer um estudo aprofundado de todas as comissões técnicas, não se justificando, portanto, que fosse aprovado o requerimento de urgência. O deputado udenista justificou seu ponto de vista afirmando que se a proposição descesse a plenário sem o parecer da Comissão de Finanças — que era o órgão específico, no caso — teria que ser rejeitada. Assim, era na defesa da proposição que entendia necessário rejeitar-se o pedido do representante socialista.

Depois de um longo debate do qual participaram os srs. Antonio Balbino, relator do projeto na Comissão de Justiça, e Orlando Dantas, autor do requerimento, além do sr. Rui Santos, o requerimento foi posto em votação e dado por rejeitado de acordo com o voto do líder da maioria. O deputado udenista não pediu e insistiu na verificação. Até os últimos nomes, a contagem se fez reavanzando e contra, dando o impasse de que a diferença seria mínima. Assim, o projeto que representava um aumento de despesas de cerca de 220 milhões de cruzeiros continuará a peregrinar pelas comissões técnicas.

REPOUSO PARA OS DIARISTAS
TAS DA UNIAO
Dentre os projetos apresentados ontem e hoje à Mesa da Câmara destaca-se o de autoria do sr. Celso Peguinha que estende aos diaristas, tafeiros e pessoal de obras da União o benefício do repouso semanal remunerado.

No próximo dia 17 do corrente a Câmara dedicará a primeira parte do expediente às comemorações da Semana da Asa, notadamente ao cinquentenário do feito de Santos Dumont, quando, num aparelho mais pesado que o ar.

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto.
— Presidente: deputados.
— São lidos no Expediente quatro Mensagens do Presidente da República abridores créditos para atender aos seguintes pagamentos: Cr\$ 217.644,00, diferença de proventos do sub-sistema da Aeronáutica, Luis de Góis; Cr\$ 4.552.010,00, despesas com a justiça eleitoral; Cr\$ 34.307,10, para despesas efetuadas em 1950 com estudos de letras hipotecárias; e Cr\$

(Conclui na 8ª página)

Suspensa a Sessão em Homenagem à Autonomia

Câmara Municipal

Pouco depois de iniciada a sessão, o sr. Cotrim Neto, do P. R. P., requereu a suspensão da sessão, a fim de que todos os vereadores pudessem assistir aos trabalhos da Câmara dos Deputados. A Comissão iria votar o parecer do deputado Afonso Arinos, favorável à concessão de autonomia para o Distrito Federal. O requerimento foi aprovado e a sessão levantada.

"JIU-JITSU"
Visitou a Câmara o lutador de "jiu-jitsu" Helleo Gracie, para agradecer as congratulações manifestadas da tribuna pelos vereadores, em virtude de sua vitória em luta recente com um lutador japonês, em São Paulo. No momento, o sr. Leite de Castro, da U.D.N., comunicou a presença e os fins da visita do sr. Helleo Gracie, sendo suas palavras recebidas com palmas pelo plenário.

ERRO DE ARTE
O sr. Magalhães Junior, do P. S. B., afirmou que uma das figuras dos vitrais da cúpula do edifício da Câmara estava errada, reclamando providências da Mesa para consertá-la. Na figura em questão, o corpo está segurado dos membros inferiores.

OS PRESENTES
Estiveram presentes à reunião ontem os srs. Ricardo Jaffet, Augusto Frederico Schmidt, cap. frag. Lucio Meira, embaixador Bueno do Prado, sr. Macedo Soares e Silva, Gaibaldi Dantas, ten. cel. Carlos Berenhauer Jr., Francisco Verra, José Macedo, cel. av. Julio Americo dos Reis, Luis Simões Lopes, Valdir Niemeyer e Benjamin Soares Cabello. Ao final da sessão assistiu também o deputado Eulálio Lodi.

Para a Colonização de Terras no Sul da Bahia
Em companhia do diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, seguiu hoje por via aérea para a Bahia, três técnicos do governo norte-americano, com o fim de estudar as condições do Pradão do Estado para ali ser desenvolvida a cultura do cacau e da borracha, como base para a colonização das terras doadas pelo governo baiano ao Ministério, no município de Una.

MAIS DE CEM EMENDAS AO PROJETO DO ORÇAMENTO

Assembleia Fluminense

O deputado Adolfo de Oliveira pediu, ontem ao governo, que adotasse uma providência no sentido de acabar com o sistema de barreiras entre os municípios fluminenses e o Distrito Federal. Disse que tal sistema está determinando a cobrança em dobro do imposto de vendas e consignações, que além de ser arrecadado diretamente do produtor, é depois cobrado nas barreiras, quando o produto é levado aos mercados cariocas.

A certa altura de sua exposição, surgiram debates políticos quando o sr. Adolfo de Oliveira passou a criticar os deputados que obedeceram incondicionalmente ao governo, classificando-os como subservientes. Deputados possedistas intervieram vindo na acusação uma referência aos seus colegas da bancada governista tendo o sr. Oliveira Rodrigues protestado contra a expressão "subserviente", usada pelo orador. Disse, então o sr. Adolfo de Oliveira, referindo-se ao caso da divulgação da lista dos beneficiários da "caixinha", dada ao conhecimento da casa por aquele representante, que o apanteamento não tinha autoridade para protestar, pois era, talvez, um dos representantes mais "subservientes" que existia na Assembleia.

LEITE

Seguiu-se na tribuna, ainda na hora do expediente, o deputado Felipe da Rocha, que fez considerações sobre o abastecimento do leite em Niterói e São Gonçalo, elogiando a atuação do sr. Domingos Abbes, membro da Comissão Central do Leite.

Na ordem do dia, foi rejeitada, ontem, contra o voto de apenas dois deputados, a emenda constitucional do sr. Nelson Marins, modificando o dispositivo da Constituição que regula a criação de novos municípios, e que tinha por objetivo impedir o desmembramento de Campos, Fieuz, assim, mantido o texto constitucional.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto n.º 374, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 1952. Foram apresentadas mais de cem emendas, o que determinou a volta do projeto à Comissão de Finanças, que dará parecer sobre as mesmas.

OUTROS PROJETOS
Em segunda discussão foram aprovados, ainda, os seguintes projetos: n.º 492, abrindo crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para a instalação de ônibus elétricos em Niterói; e n.º 499, abrindo o crédito especial de 12 mil cruzeiros para atender ao pagamento do salário família aos servidores do Tribunal de Contas.

Em terceira discussão, foram aprovados os projetos n.º 333, instituindo, no Serviço de Difusão Cultural, duas bolsas de estudos destinadas à formação de bibliotecários, e o de n.º 433, abrindo crédito especial de 63 mil cruzeiros para ocorrer com a despesa da criação de 12 carteiras de Agente Fiscal, referência 7.

Não houve oradores em exploração pessoal.

Sob o patrocínio da sr. Governadora Juscelino Kubitschek, a revista "Sombra" fará realidade no próximo dia 27 do corrente, nos salões da Pampulha, em Belo Horizonte, o grande Baile das Debutantes, durante o qual serão apresentadas pela primeira vez à sociedade brasileira um grupo de jovens das mais prestigiosas famílias de Minas Gerais. Deverá seguir para Belo Horizonte um grupo das mais destacadas personalidades cariocas, especialmente convidadas por aquela revista, a fim de prestigiar ainda mais o grande baile de caridade, que marcará um acontecimento na capital da grande Estado. Em homenagem às Debutantes mineiras de 1951, haverá um desfile, por senhoras da sociedade carioca, de elegantes modelos especialmente confeccionados pela Fábrica de Tecidos Bangui, os mesmos que foram apresentados recentemente, com grande sucesso, nos salões do Copacabana Palace.

Reuniram-se as Comissões de Alimentação e de Agro-Pecuária da Região Amazônica
No edifício da Diretoria de Caça e Pesca estiveram reunidos nas Comissões que tratam da Alimentação e da Agro-Pecuária da região amazônica. Presidiu a reunião o prof. José de Castro.

Resultou da junção dessas Comissões a aprovação das diretrizes gerais para o fomento da produção na região amazônica, como parte integrante do plano de desenvolvimento daquela extensa área do território brasileiro. Tomaram parte nos debates os srs. Felisberto de Camargo, Soares Bonfim, Otavio Domingues e Nunes Pereira.

CONGRESSO DA UNIÃO LATINA
Esteve reunida, ontem, no Itamaraty, a Delegação Brasileira ao I Congresso da União Latina, com o fim de ultimar os trabalhos do conclave que se vai instalar na próxima segunda-feira, em Quito, no Equador.

Decidiu-se que a solenidade de encerramento do Congresso seja decretada e celebrada pelo Santos Dumont, comemorando-se o cinquentenário do seu falecimento em Paris.

Todos os chefes de Delegação farão o elogio de Santos Dumont como uma das expressões do gênio latino. O sr. Getúlio Vargas agradecerá em nome do Brasil.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL
Benzomel é o melhor remédio para a tosse, bronquite, asma, etc. É um produto natural, de origem vegetal, que atua diretamente sobre os brônquios, aliviando a tosse e prevenindo a bronquite.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL avisa a todos os seus acionistas interessados na subscrição de ações do aumento do capital que, conforme ficou estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária reunida no dia 11 de setembro p. passado, o prazo concedido para que cada um exerça o seu direito de preferência na tomada das novas ações, termina, imprerivelmente, no dia 13 de outubro próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1951.
MÁRIO GOMES DA SILVA
Diretor Secretário Interino

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL avisa a todos os seus acionistas interessados na subscrição de ações do aumento do capital que, conforme ficou estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária reunida no dia 11 de setembro p. passado, o prazo concedido para que cada um exerça o seu direito de preferência na tomada das novas ações, termina, imprerivelmente, no dia 13 de outubro próximo vindouro.

ECONOMIA DE DIVISAS PELO ESTÍMULO À MAIOR PRODUÇÃO

Somente na próxima reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial serão nomeados os subcomitês que se encarregarão de planejar e orientar a execução dos trabalhos de desenvolvimento industrial. A sessão foi realizada no Ministério da Fazenda, onde estavam presentes, além do ministro Horácio Lafer, que preside a Comissão, em breve



A Comissão de Desenvolvimento Industrial reunida, ontem, no Ministério da Fazenda, com o ministro Horácio Lafer e outros membros presentes.

A Nossa Opinião

Continua Subindo o Custo de Vida

SEGUNDO os dados divulgados por "Conjuntura Econômica", número de setembro, o custo da vida no Distrito Federal continua subindo. O índice mensal dos oito meses de 1951 é mais elevado que o de igual período de 1950, registrando, na base média mensal de 1946 = 100, para o ano passado 137,6 e para o ano atual 155,2.

Como se pode deduzir dos números da conhecida revista especializada, as promessas do governo não estão sendo cumpridas, sobretudo se juntarmos a esses fatos o aceleramento do ritmo das emissões de moeda papel, nos últimos meses, que tornará mais agudo o problema inflacionário e consequentemente elevará ainda mais o custo de vida.

Quando se pensa que a baixa do custo de vida foi o "slogan" predileto da propaganda presidencial nas últimas eleições, é de se perguntar como andarão os outros setores da economia nacional?

O Cinema Exibe o Drama da Sêca

OS CINEMAS da cidade estão exibindo filmes sobre a sêca no Nordeste. A população carioca está, deste modo, tomando conhecimento do drama da fome, com todos os seus aspectos dolorosos.

As cenas apresentam milhares de brasileiros esqueléticos, ossatura à mostra, porque os farrapos não conseguem cobrir os corpos dos infelizes retirantes.

A miséria é pavorosa e urge socorrer os nordestinos, que estão morrendo de fome neste país essencialmente trabalhista e democrático. É o pior é que nem os deixam emigrar, à procura de pão em outras regiões do país. Têm de sucumbir na sua terra calcinada pelo sol, pois, o exodo compromete o bom nome das autoridades brasileiras...

União Latina

DENTRO de poucos dias, instalar-se-á em Petrópolis o I Congresso da União Latina. Compararão delegações de todos os países latinos da Europa e da América.

A agenda desse conclave terá os seguintes objetivos: 1) Afirmção da solidariedade espiritual e cultural das nações latinas, em face dos perigos que ameaçam a civilização ocidental; 2) necessidade de uma política social que levante o nível dos povos latinos; 3) estudo de meios práticos para integrar o movimento de União Latina nas atividades das Nações Unidas; 4) criação de uma Escola de Altos Estudos Latinos em Roma.

A iniciativa é de objetivos altamente merecedores de todas as simpatias. Neste momento em que a cultura ocidental enfrenta a luta dos que pretendem destruí-la para impor uma cultura materialista, dirigida pelos ditadores da época, devem os povos latinos se unir em torno de um grande ideal de defesa comum. É pena que na família latina existam membros que se divorciaram dos princípios democráticos da raça, enveredando pelo caminho da tirania e da escravidão advertida pela Conferência e aconselhada a voltar à boa razão.

O Petróleo na Argentina e no Brasil

EM 1943, a Argentina produziu 3.948.000 m3 de petróleo e importou 488.904, atendendo, assim, com recursos próprios, a 89% do consumo nacional. A situação se manteve mais ou menos nesse nível durante a guerra. Em 1949, verificou-se o seguinte: produção 3.591.000 m3 e importação 4.772.000, contribuindo, portanto, o produto estrangeiro com 57% do total exigido para o abastecimento do país.

No último decênio, quase não ampliou a indústria petrolífera argentina seus fornecimentos ao mercado interno. Entretanto, apesar do aumento de consumo, ela ainda contribui com 43%.

Esse fato tem grande significação para a República vizinha. Concede à sua economia, em face da eventualidade da guerra, boa parcela de autonomia. Pelo menos não paralisará as atividades fundamentais do país, em caso de suspensão de fornecimentos do exterior.

O Brasil, embora melhor dotado do que se refere ao carvão, está em situação bem mais difícil no tocante ao petróleo. Mas, já temos a pequena refinaria de Mataripe, que industrializa o óleo da Bahia, estamos montando a grande destiladora de Cubatão e começamos a chegar os primeiros petroleiros da frota que mandamos construir.

Ruas da Cidade

SEMPRE fomos, em princípio, contrários às mudanças de nomes das ruas da cidade, mormente quando esses nomes têm um cunho de tradição popular ou histórico. Isso, porém, não impede que achemos indispensável uma revisão no cadastro da nomenclatura dos logradouros públicos.

Mencionamos, por exemplo, a infinidade de nomes femininos que não têm nenhuma expressão. Não aparecem os sobrenomes para identificar essas senhoras, que não estão no caso de Anita Garibaldi, Ana Neri, Joana Angélica, Maria Quitéria e outras. Quem folhear a lista telefônica encontrará: ruas Dulce, Elisa, Emília, Ernestina, Eugênia, Florentina, Zaida, Adail, Adalgisa, Adélia, Adelaide, Mafalda, Maria da Glória, Maria José, Matilde, Nida, etc., etc.

Há ainda a duplicidade de denominações. Por exemplo: Marquês de São Vicente e Visconde de São Vicente, Barão do Bom Retiro e Visconde do Bom Retiro, que são as mesmas pessoas. Há outras nas mesmas condições.

Impõe-se, portanto, uma revisão cuidadosa do cadastro das nossas ruas. Há muitos brasileiros ilustres, muitos fatos históricos, que poderiam substituir aquelas senhoras, com grande vantagem.

Fugiram à Discussão

NÃO resistiu a delegação argentina ao Congresso Internacional de Imprensa. Os telegramas de Montevideu já anunciam que ela abandonou o conclave em prol da imprensa livre.

Sem dúvida alguma falta aos agentes do peronismo autoridade moral para participar de uma reunião internacional da relevância de um Congresso do qual participam os representantes da imprensa livre de todo o mundo.

E não só lhes falta autoridade moral, como deveras incômoda devia ser a posição dos homens que têm instruções do ditador argentino para negar os princípios da liberdade seja sob que aspecto for.

Ainda bem recentes foram os fatos relativos ao indecoroso fechamento de "La Prensa", para que pudessem passar despercebidos no Congresso dos Jornalistas. Seria mesmo ingenuidade dos peronistas pensar que iriam poder afrontar a consciência democrática, comparecendo à assembleia de Montevideu depois de haver o governo de seu país desrespeitado todos os princípios relativos à liberdade e à dignidade do ser humano. E mais do que isso, depois de haverem esses mesmos jornalistas apoiado o ato governamental contra o órgão tradicional de Gainza Paz.

Possivelmente estavam dispostos a enfrentar a reação dos representantes dos países democráticos, e, fechados no seu espírito ditatorial, que desvirtua a faculdade de apreciar os fatos, julgavam-se preparados para tanto. Não resistiram, porém, ao primeiro embate com os homens que defendem a liberdade e a única solução que encontraram foi a fuga.

Amanhã, apoiados pelos falsos granadeiros de Perón, procurarão mais uma vez enganar o povo argentino, e arranjá-lo como sempre mais uma justificativa para a circunstância de não se poderem manter lado a lado com aqueles que se batem pela conservação dos princípios de liberdade e dignidade humanas.

Falta de Segurança

A CIDADE do Rio de Janeiro — a leal e invicta cidade de São Sebastião — capital do Brasil, continua entregue à sanha dos ladrões e dos assaltantes. Diariamente a imprensa registra fatos que desabonam a capacidade das nossas autoridades policiais.

No bairro das Laranjeiras, em pleno dia, os meliantes, audaciosamente, assaltaram um apartamento, fazendo uma limpeza espetacular. Também em Grajaú os ladrões penetraram, à luz do sol, em outro apartamento, arrombando as portas, carregando jóias, rádio e outros objetos, no valor de cem mil cruzeiros. Os dois assaltos, durante o dia.

A repetição desses fatos alarma a população, pois já não existe segurança para a sua propriedade. Não se trata de um caso isolado, e sim de casos sucessivos, que demonstram a falta de aparelhamento policial à altura da nossa cidade.

A batalha do Rio de Janeiro não é somente contra os autos, mas também contra os ladrões. Até quando irá isso?

PODER ATÔMICO

Por F. ZENHA MACHADO

TENDO-se confirmado o crescimento do poder atômico da União Soviética, assentou-se ser ele ainda consideravelmente inferior ao dos Estados Unidos. Confirmou na semana finda o generalíssimo Stalin, em entrevista concedida ao "Pravda" de Moscou, a comunicação feita dias antes pelo presidente Truman, de que outra bomba atômica havia explodido na União Soviética.

Deixou transparecer Stalin que a bomba explodida era de novo tipo, que explosões outras de "diferentes calibres" serão realizadas.

Foi esta explosão atômica, ocorrida provavelmente durante o mês passado, a segunda até agora registrada na União Soviética, tendo sido a primeira na segunda metade do ano de 1949.

Parece indicar o espaço de tempo decorrido entre as explosões, terem os russos se dedicado à construção de considerável estoque, antes de passar à produção de outro tipo.

Calcula-se que de fins de 1949 ao mês passado, a União Soviética produziu de 30 a 80 bombas, provavelmente de tipo semelhante ao empregado pelos Estados Unidos contra o Japão.

Já detonaram os Estados Unidos pelo menos 16 bombas atômicas, contando atualmente com um estoque de 700 a 1.300 bombas, de diferentes tipos, desde as cinco ou seis vezes mais destrutivas do que as empregadas contra o Japão, até às bombas táticas, destinadas a serem empregadas pela artilharia no campo de batalha.

Projéteis dirigidos, equipados com bombas atômicas, um submarino e um avião dotados de energia atômica, estão sendo experimentados ou construídos.

A produção atômica nos Estados Unidos aproxima-se da produção em massa, sendo provável que parte do seu estoque se encontre na Inglaterra e a bordo de navios de guerra, no exterior.

Batalha da Autonomia

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D. C.)



Temo-la travada, a batalha da autonomia, travada e em franco desenvolvimento. Ontem, ainda, registraram-se escaramuças, como a da substituição do sr. Menezes Pimentel, membro da Comissão Especial, que foi ao Ceará. Comunicado, por telegrama, o impedimento, a Mesa da Câmara designou o sr. João Roma para substituí-lo, de acordo com o líder do seu partido. Os autonomistas, porém, refugiaram o sr. João Roma. O ato da sua designação tinha que ser publicado, primeiro, para que lhe fosse lícito empregar-se e votar.

QUESTÃO DE DISCIPLINA

De fato, Roma não se fez da Comissão num dia. O presidente Beltrão não tomou conhecimento do ato da Mesa: venha pelo "Diário do Congresso", querendo. Os autonomistas deliravam. Sempre era um voto a menos, contra o projeto. A essa altura dos acontecimentos, a Câmara dos Vereadores já levantara a sessão, para comparecer ao Palácio Tiradentes. Era ou não a batalha? Distante, do plenário, o sr. Gustavo Capanema comandava as forças da resistência. Informado da recusa do sr. Beltrão a empossar, ou melhor, a receber (não há cerimônia especial de posse) o sr. Roma, o general Capanema expediu a seguinte ordem à brigada Eurico Salles: "Abandonem as posições e deixem o inimigo falando sozinho". Foi assim que se adiou a discussão do caso, até que cessem as objeções ao comparecimento e ao voto do sr. João Roma, que entrara no lugar do sr. Menezes Pimentel. O sr. Eurico Salles deixou no bolso o seu voto, que será proferido na próxima sessão. Isso não quer dizer que as razões desse voto não se tenham tornado conhecidas, o que nos habilita a comentá-las, como merecem.

O sr. Eurico Salles revela-se, no seu voto, um partidário da autonomia. E pela autonomia, mas contra o projeto. E é pela autonomia por motivos que vale a pena pôr em evidência. Nem sempre foi autonomista, o sr. Eurico Salles. Na Constituinte, era contra. Mas, o ano passado, se não nos enganamos, reuniu-se a memorável 3.ª Convenção Nacional do virtuoso P. S. D. E o grande conclave aprovou a proposta do então pedetista, sr. Pontes Romero, para que a autonomia do Distrito figurasse como ponto do programa do partido.

Aprovada a proposta, o sr. Eurico Salles, desde aquele instante tornou-se um autonomista disciplinado, senão convicto. Lá está, no voto: "Desde a memorável 3.ª Con-

venção Nacional do Partido Social Democrático... quando se reformou o antigo programa para consagrar o princípio de autonomia do Distrito... desde aquela época, passei a ser autonomista. E o serei, enquanto assim dispuser o programa do glorioso Partido". Não há como a disciplina.

Autonomista em princípio, nem por isso, entretanto, o sr. Eurico Salles estava dispensado de examinar o projeto de emenda constitucional aprovado pelo Senado, ao qual o sr. Afonso Arinos, em seu erudito voto, faz apenas uma rápida referência. E descobriu várias razões ponderosas, que, realmente, condenam o dito projeto, mesmo ante a consciência partidária do mais disciplinado pedetista. Esta, em primeiro lugar: a emenda é o dispositivo transitório e os dispositivos transitórios não se emendam.

ABSURDOS SOBRE ABSURDOS

O argumento é interessante. O Ato das Disposições Transitórias "institui exceções à vigência dos princípios permanentes da Constituição, em relação ao tempo", e, por conseguinte, irreformável. Qualquer reforma que se pretenda, será obtida através da emenda à Constituição, e não ao Ato das Disposições Transitórias. Além disso, a Constituição prevê sua própria emenda, mas o Ato das Disposições Transitórias, não. Seria, pois, um processo de emendar a Constituição, não previsto na Constituição. Além de tudo, a situação especial conferida ao Distrito Federal não é transitória.

Eis aí alguns argumentos sérios e procedentes. Não há, no Ato das Disposições Transitórias, dispositivo algum, referente ao processo de escolha do Prefeito do Distrito Federal; nenhum texto, portanto, haverá, no mesmo Ato, a ser emendado, em relação ao assunto.

Outros argumentos não menos impressionantes são os que se referem às imprecisões da emenda. O Prefeito e a Câmara Municipal seriam equiparados, em direitos e deveres, aos governadores dos Estados e às suas Assembleias Legislativas. Mas, cada Estado rege-se por uma Constituição própria. Qual delas seria o modelo?

Finalmente, nada autoriza, nos termos da emenda, a intervenção federal no Distrito. O art. 7.º da Constituição fala em "intervir nos Estados" e o Distrito não é Estado. A situação decorrente desse lapso conseguiria bater a própria idéia de autonomia, em matéria de absurdo.

Ciência ao Alcance de Todos

Falta de Sal no Organismo

Os indivíduos que sofrem de moléstias cardiovasculares ou renais devem receber menor quota diária de sal do que as pessoas normais. Isto porque o sal retém água no organismo, dificultando a circulação sanguínea, e porque, devendo ser excretado pelo rim, o excesso vai sobrecarregar este órgão. Principalmente nos casos de pressão arterial elevada está indicada uma dieta pobre em sal, do tipo da conhecida dieta de arroz e frutas, de Kempner. Os processos de nefrite implicam igualmente a restrição salina, bem como os estados de insuficiência cardíaca congestiva.

Não é desprovida de riscos a instituição de um regime de restrição de sal. Pode mesmo dizer-se que se arma de 2 gumes, pois é sem dúvida eficaz quanto aos efeitos visados, mas pode conduzir a um estado patológico por vezes mais grave do que o anterior. De fato, a diminuição excessiva da ingestão de sal põe em cheque os mecanismos compensadores do organismo, cuja finalidade é manter constante a composição do meio interno. Em relação ao equilíbrio salino, o principal órgão regulador é o rim. Se há "deficiência" de sal, diminui a circulação renal e, com ela, a formação de urina, como também aumenta a reabsorção no nível dos túbulos. Tais modificações visam à conservação da taxa normal dos eletrólitos no sangue e nos fluidos teciduais. A medida que se agrava a situação, torna-se mais difícil a compensação, terminando pelo decréscimo geral do teor salino no organismo.

A entrada deficiente de sal nem sempre é a única responsável por essa carência. Fatores associados se somam, como

a perda de água e eletrólitos pelos vômitos copiosos ou por diarreias abundantes. A abundância de diurese é outro fator a considerar e muito importante, porque, muitas vezes, é voluntariamente provocada pelo médico, com o fito de desinfiltrar um cardíaco ou um obeso. É possível perceber, em época precoce, a instalação da carência de sal, desde que esteja o clínico acompanhando de perto seu paciente e que tenha em mente a possibilidade de tal complicação. Há certo número de sintomas e sinais que indicam a vigência desse estado, constituindo a chamada síndrome de depleção de sal ou síndrome de Schroeder, em homenagem ao patologista que tão bem a estudou.

Inicia-se o quadro clínico por intensa lassidão, queixando-se o enfermo de vaga sensação de fraqueza, que evolui de modo progressivo, incapacitando-o de executar os movimentos mais corriqueiros e passando, em períodos mais tardios, a verdadeira torpor. As faculdades psíquicas ficam comprometidas, instalando-se a confusão mental. Surgem câimbras na musculatura do abdome e dos membros, transformadas às vezes em autênticas dores. Tontelras acometem o doente, que refere a sensação de vazio na cabeça; não são raras as síncope em tal circunstância. Sintoma considerado bem típico é a ausência de sede, que costuma ser precoce, levantando a suposição da carência de sal. O exame do paciente vai revelar um pulso acelerado, com pressão arterial baixa e tendência ao colapso circulatório. A queda da pressão sanguínea é muito característica e costuma ser um dos sinais de alarme, sobretudo se

se trata de um enfermo hipertensivo submetido ao regime de restrição salina. A pele pode estar seca, em razão da perda concomitante de líquidos, sabido que a carência de sal se associa, com frequência, à desidratação. Mas, ao contrário, pode haver edema muito acentuado, por retenção de fluidos no tecido celular subcutâneo, dependente da insuficiência cardíaca ou da enfermidade renal. A taxa de urina é bastante inferior à normal, havendo casos extremos de completa anúria, isto é, falta de eliminação de urina.

O laboratório vem confirmar a suspeita clínica. A dosagem dos cloretos do plasma ou do sódio do soro sanguíneo dá resultados muito baixos, caracterizando o estado de depleção salina. Exames de urina positivamente a imperfeição do funcionamento dos rins, levados ao ponto de exaustão funcional pela carência prolongada. Outra dosagem importante é a dos produtos do metabolismo das proteínas, sobretudo a taxa sanguínea da creatinina e da uréia. Há elevação destas taxas, constituindo o que se denomina azotemia por falta de sal ou também azotemia cloropênica. A análise hematológica mostra o fenômeno da hemococentração, com número aumentado de glóbulos vermelhos por milímetro cúbico de sangue, com taxa elevada de hemoglobina e com aumento do índice volumétrico dado pelo hematócrito.

A terapêutica deve visar à reposição do sal no organismo. Se a carência não é muito acentuada e se coexiste desidratação, estão indicadas grandes infusões, subcutâneas ou intravenosas, de solução isotônica de cloreto de sódio (a 9

por mil, também chamada soro fisiológico). Quando o doente está edemaciado, sinal de retenção aquosa, não se deve administrar grande quantidade de líquidos, pelo que se aplicam injeções de solução concentrada (hipertônica) de cloreto le sódico, a 3 ou 6 por cento. Pode ser dado o sal pela boca, mas as quotas, então necessárias, são muito grandes e capazes de produzir intolerância gástrica, com vômitos, que vão piorar a situação.

EFEMÉRIDES

10 DE OUTUBRO

1711 — Francisco de Castro Morais, governador da cidade do Rio de Janeiro, leu a carta de Duguay-Trouin, assina a capitulação da cidade.

1851 — Morre no Rio de Janeiro, Lucas Antonio Monteiro de Barros, visconde de Congonhas dos Campos, ilustre estadista do Império. Foi presidente de Província, deputado, senador, desembargador da Relação e presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Foi o primeiro presidente do São Paulo.

1896 — Morre no Rio de Janeiro Xavier Sigaud, médico notável, que deixou muitas obras publicadas, entre elas "Climas e Moléstias do Brasil".

1884 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Laemmert, conhecido editor.

O 40.º Aniversário da República Chinesa

Transcorre hoje a data aniversária da proclamação da República na China. O embaixador da China Nacionalista, nesta capital, sr. Shen Chin-ling, dirigiu uma vibrante proclamação aos amigos da sua pátria. Em comemoração à data, várias solenidades serão realizadas em todos os países onde a China nacionalista tem representação diplomática. Nesta capital, o embaixador chinês e embaixatriz oferecerão em sua residência, à rua São Clemente, uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca.

Dirigíveis e Aviões

MAURICIO DE MEDEIROS

O fato, porém, de que ocorrerá em 19 deste mês o cinquentário, teve, na ocasião, uma repercussão muito mais sensacional.

Recordo-me do júbilo em nosso país causado pela sensacional notícia. Recordo-me ainda das festas que, pouco tempo depois, foram feitas ao grande brasileiro que após a sua vitória veio rever a sua pátria. Santos Dumont veio da Europa diretamente para São Paulo, sua terra natal. Para lá seguiram em trens especiais os estudantes do Rio e lá tomamos parte ativa em todos os festejos.

Não sei se as autoridades pretendem dar maior realce à data do 19 de outubro corrente — cinquentário daquele feito. Mas os estudantes de hoje bem poderiam fazer como os de há 50 anos e tomar a si a incumbência da celebração festiva.

Até 19 de outubro de 1901 todas as tentativas no domínio da dirigibilidade dos aerostatos tinham sido baldadas. Sem dúvida, com a evolução posterior, os dirigíveis perderam de interesse. Mas a dirigibilidade demonstrada por Santos Dumont foi o ponto de partida em escala científica de tudo quanto posteriormente se conseguiu, tanto como o mais leve, quanto como o mais pesado que o ar.

Embora, portanto, o feito de 23 de outubro de 1906 tenha adquirido com o progresso da ciência um relevo muito especial — ponto de partida das maravilhosas conquistas da aviação moderna, se medirmos as circunstâncias que cercaram o acontecimento de 19 de outubro de 1901 — este constitui o verdadeiro salto do empírico para o científico.

Comemorar o cinquentário de tal acontecimento é um dever de todos os brasileiros, principalmente os jovens, a cujo espírito de justiça não pode escapar a grandeza desse genial Santos Dumont com o seu primeiro vôo dirigido!

O Que Se Diz:

...QUE o Senado recebeu, ontem, a visita do sr. D. Jackson, governador da Província de Transvaal, na União Sul-Africana, sendo saudado, no Monrovia, pelo sr. Alfredo Neves...

...QUE o ditador Alfredo Neves, na dita saudação, se referiu ao "prestígio do ilustre general Smuts, que tem sabido empregar sua energia, seu patriotismo e seu valor intelectual em prol da prosperidade e da grandeza daquele território"...

...QUE, no entanto, o dito general Smuts, antigo chefe do partido a que se filia o sr. D. Jackson, faleceu há um ano atrás...

...QUE a "gaffe" do sr. Alfredo Neves foi explicada como sendo resultante de sua preferência especial pelos neocolônios, já falando ele, até hoje, sobre mortos, para fazer-lhes o elogio...

...QUE o senador D. Jackson, antes de retirar-se, perguntou ao sr. Ferreira de Souza, com bom-humor britânico, se o ditador Alfredo Neves é dado ao espi-rítismo...

...QUE o sr. Ferreira de Souza não pôde responder, por não lhe acudir a tradução da seguinte frase: "Ele vive no astral"...

...QUE, o mesmo senador sul-africano, depois de fazer um dos discursos mais longos já ouvidos no Monrovia, pensou que devia continuar a assistir ao resto da sessão, sendo preciso que o Café Filho convocasse uma comissão especial para analisar que acabara a festa...

...QUE a referência comissão não conseguiu fazer-se entender, sendo preciso então que o ditador Café se levantasse e apertasse a mão ao senador para que este entendesse...

...QUE, atravessando o plenário em retirada, o ditador Jackson ameaçou ainda cumprimentar os senadores presentes, um a um...

A Opinião do Leitor:

PARLAMENTARISMO

Octenário, depois de longa ausência, voltou a esta seção buscando informações sobre o problema da escolha dos governadores dos Estados, dentro do sistema parlamentarista que prega e que, segundo notícias obtidas pelo nosso colaborador, admite a eleição dos governadores.

Quando Octenário que sistema é sistema e não pode aliar suas características essenciais. Indispensáveis a todo regime que se queira chamar parlamentarista é a escolha do presidente da República pelo voto indireto, da mesma forma que a escolha dos governadores se faz por nomeação do presidente.

Aliás, no regime presidencialista, é uma impropriedade o nome de "governador" dado aos homens que governam os Estados, na verdade ditadores, escolhidos por sufrágio direto, e presidentes.

Tão incoerente é, portanto, chamar-se governador a um presidente de Estado eleito pelo voto direto, como será falta técnica fundamental denominar-se Estado à seção territorial que integra uma república parlamentarista e mantém o sistema de voto direto para eleger o seu governador. Na verdade, o regime parlamentarista impõe a nomeação de governadores para os diversos Departamentos e não a eleição para governadores de Estados.

Tudo isso assusta o octenário, cioso das excelências do regime presidencialista, que não se desmentem pelo simples fato de não ser praticado às direitas. Mal executado será também perigoso o parlamentarismo. Para ainda favorecer os abusos, na eleição de governadores, o regime parlamentarista do cronista Pedro Dantas.

E, por falar, nesse nome, foi a ele que recorremos encaminhando a pergunta sobre se o sr. Pila propõe que os governadores dos Estados continuem escolhidos por eleição.

A sua resposta não esclareceu o ponto vital, pois não está certo sobre a solução que terá o sr. Pila encontrado para o problema. Naturalmente não tardará informar-se, analisando o próprio sr. Raul Pila e então transmitiremos o esclarecimento ao leitor.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1098. Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor: DANTON JOBIM. Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES. TELEFONES: Diretor Geral .. 22-5763. Diretor Redator .. 22-5764. Diretor Superintendente .. 22-5765. Gerência .. 22-5766. Redação .. 22-5767. Secretaria .. 22-5768. Esportes .. 22-5769. Reportagem Política .. 22-5770. Reportagem e Polícia .. 22-5771. Departamento de Justiça .. 22-5772.

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais — 43-5609. Vendas avulsas Cr\$ 1,00. Assinaturas: Anual Cr\$ 150,00. Semestral Cr\$ 80,00. Faltas de envio Cr\$ 20,00. Anual Cr\$ 350,00. Semestral Cr\$ 200,00. (Sob Registro Postal) Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 224-A and Tel. 36-7667.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do ELAN Propaganda, Edifício Actes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 22-5754 e 22-5755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e os respectivos originais e clichês.

As Injunções Financeiras Matam o Teatro

No "Olegario"



De "A Mulher Sem Pecado"

Vem se processando, desde o último decênio, uma surpreendente evolução no teatro brasileiro. Entre os responsáveis por esta luta, em favor da arte e da cultura, acha-se o ator e diretor Graça Mello, cuja Companhia encena, atualmente, no Teatro Regina, a peça "Massacre", do escritor francês Emmanuel Roblès.

Graça Mello estuda teatro há quinze anos. Apareceu em cena, pela primeira vez, com o famoso conjunto de amadores "Os comediantes". Tornou-se profissional na Companhia de Bibi Ferreira, e prosseguiu sua carreira com a Companhia Dulcina-Odilon e com a de Henriete Morineau.

No cinema, trabalhou nos filmes "Escrava Isaura" e "Tocantins", para a "Cineclândia Filmes", de Eurides Ramos e Hélio Barroso Neto, além da película "Brumas da vida", ainda não estreada.

O êxito de "Massacre", uma das peças que contribuem para manter elevado o nível cultural do nosso teatro, fez com que fossemos ouvir Graça Mello.

A evolução do nosso Teatro

Nossa primeira pergunta foi sobre o momento teatral brasileiro:

— Acha que o público brasileiro evoluiu, nos últimos anos, de maneira assombrosa — res-

pondeu Graça Mello. Evolução, aliás, que se verificou no mundo todo. Atribui esta benéfica evolução a dois fatores principais: primeiro, ao movimento de "Os Comediantes", realizado por um grupo de intelectuais, e que atraiu homens de letra para o teatro; segundo, às realizações do "Teatro do Estudante", que promoveram a renovação de valores e a criação de novas plateias.

A Renovação de valores

Abordamos, a seguir, a necessidade da renovação de valores, sob a qual Graça Mello, adepto do trabalho de equipe, organiza seu conjunto.

— "O teatro vive da renovação de valores — disse-nos ele — pois está em permanente evolução, evolução que se processa de ano para ano. Novas técnicas, novos processos cênicos, novas escolas e estilos, exigem uma renovação permanente e uma atenção constante. Embora respeite os veteranos, sou francamente adepto da gente nova, matéria prima à espera de modelagem, e única, portanto, ainda capaz de afirmar-se perfeitamente ao trabalho da equipe".

O Intelectual e o Teatro

Falamos, então, a respeito do aparente alinhamento que existe entre o intelectual brasileiro e o teatro.

"Não existe alinhamento das nossas melhores letras para com o teatro — foi a resposta de Graça Mello. Em todos os tempos o gênero teatral sempre exerceu enorme fascínio sobre os homens de letras. Inúmeras já escreveram peças, mas as guardam no fundo da gaveta. Há, isto sim, um certo temor de fracasso. Enquanto a venda do livro não tem significação definitiva, no teatro o resultado é imediato e irrefutável. Cito como exemplo o caso da grande escritora brasileira Rachel de Queiroz, que tendo escrito uma peça sobre Lampião e Maria Bonita não deixou que, no menos, eu a lesse".

A crítica teatral

Ao falarmos no caso espinhoso de crítica teatral, Graça Mello respondeu-nos que "a crítica teatral acompanhou de perto a evolução do teatro. Antes era ela exercida com caráter de especialização, não chegava, mesmo, a ser uma rotina; hoje, é uma profissão cultivada por no-

DE CERTO TEMPO PARA CÁ EVOLUIMOS MUITO — RENOVAÇÃO DE VALORES, UM IMPERATIVO — O INTELLECTUAL, A CRÍTICA, O RÁDIO E A TELEVISÃO — FORMAÇÃO DE UMA GRANDE COMPANHIA TEATRAL — DECLARAÇÕES DO ATOR E DIRETOR GRAÇA MELLO

Reportagem de Roberto Leite

mes de real valor literário e com conhecimentos amplos do problema teatral. Os intelectuais substituíram com enorme vantagem a crítica empírica e amadorística de antigamente".

Radio, Televisão e Teatro

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

COMO "VELHO CHRIS"



De "Anna Christie", de Eugene O'Neill

gação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

AS NECESSIDADES DO TEATRO

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

PLANOS

Graça Mello falou-nos, por fim, de seus planos. Pretende organizar uma companhia de equipe para excursionar pelo interior do Brasil.

— "Entretanto — concluiu — tudo depende do resultado obtido com o lançamento da Companhia".

COMO "CORONEL HORACIO"

Perguntamos ao nosso entrevistado se o rádio e a televisão

triam, por fim, matar o teatro.

— "A televisão — respondeu-nos ele — sob certo aspecto, rouba público ao teatro. E em nosso país, de possibilidades tão reduzidas, este público é importante. No entanto, a própria televisão poderá auxiliar-nos e salvar em parte esta falta, trabalhando para a maior divulgação e para a conquista de novos públicos para o teatro. Poderia, por exemplo, televisar os últimos espetáculos.

"Quanto ao rádio, não há nenhuma interferência, nenhum perigo: teatro e rádio são realizações inteiramente diversas. Enquanto o rádio-teatro vive da infusão da voz e de uma técnica

ca totalmente diferente, o teatro não pode prescindir da montagem, do gesto e da cena.

As necessidades do Teatro

O teatro brasileiro vive esmagado sob o peso das injunções financeiras. Nossa luta contra o cinema — luta difícil pela diferença de custo — das nossas

montagens e consequente carência dos ingressos — faz com que o teatro só sobreviva entre nós graças ao esforço heróico de meia dúzia de loucos.

O Governo poderia diminuir os impostos que pesam sobre o teatro e divulgá-lo por meio das repartições competentes; usá-lo, enfim, como legítimo veículo de difusão cultural e educação da massa".

No dia 12 do corrente se realizou às 8 horas, a sessão solene comemorativa do 4º Centenário de Isabel a Católica, senado e arcebispo, em nome do senhor e sr. Gustavo Barroso.

Para esta sessão, para a qual foi especialmente convidado o Corpo Diplomático, será erigido trajeto de rigor.

— Realizar-se-á, no dia 12 do

"O 3º HOMEM"

A EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, e U. C. B. e a SELZNICK RELEASING ORGANIZATION, tendo adiantado o lançamento do filme "O TERCEIRO HOMEM", apenas para atender à inauguração do novo Cine Leblon, sentem-se no dever de comunicar ao distinto público carioca, que, por motivos imperiosos de programação, estão obrigadas a interromper as exhibições desse extraordinário filme, no referido cinema, onde o mesmo acaba de cumprir uma semana do mais retumbante sucesso.

Para atender, porém, à ansiosa expectativa de todos aqueles que não tiveram a oportunidade de assistir a essa notável obra cinematográfica, têm a grata satisfação de avisar que "O TERCEIRO HOMEM", será relançado, agora em caráter geral, no grande circuito da EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, no próximo dia 29 do corrente.



O representante da Bahia no Concurso "O Grande Caruso", João Veloso Caria, foi o primeiro a chegar, e chegou contente, cheio de esperanças...

PROGRAMA DAS PROVAS DE HOJE E AMANHÃ, DO CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO" PARA A BOLSA DE ESTUDOS MARIO LANZA

O GRANDE CARUSO
patrocinado com orgulho por
MARIO LANZA
os fabricantes de Coca-Cola
PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

HOJE * * *
AS 8 HS. EM PONTO
NO PALCO DO METRO PASSEIO
Antepenúltima Prova para
escolha do Vencedor Brasileiro.

ERROL FLYNN
DEAN STOCKWELL
KIM
EM Technicolor

Atenção!
NO METRO PASSEIO
ÚLTIMA
SESSÃO
às 10.45

TRIPOLI
O AMOR TRIUNFA NAS AREIAS
ESCALANTES DE
TRIPOLI!
Cin. polo
Technicolor
HOJE
Maurice Chevalier
Howard de Silva
Lina Cavalotti
Eugenie Leoni

Cinema

"KIM"
Continua o êxito do técnico-
filme "Kim" na Índia.
"Kim", baseado na novela do
clássico inglês, Rudyard Kipling,
que conta as peripécias do en-
dabreado moleque indiano.
Errol Flynn e Dean Stockwell
são os principais do elenco, ao
lado de Paul Lukas, Robert Dou-
glas, Thomas Gomez, Cecil Killy-
way e muitos outros, além da
figura insinuante de Laurette
Luez. Em cartaz nos 3 cines Me-
tro.

**"A DANÇA DO PECADO" CO-
MEMORANDO O PRIMEIRO
ANIVERSÁRIO DO ART-
PALÁCIO**
Michèle Morgan e Henri Vidal
são intérpretes de "A Dança do
Pecado", a história de amor e
ballet que a Art-Palácio reserva
para segunda-feira próxima nos
cines Pathé e Art-Palácio e que
assim comemora, o primeiro
aniversário deste último cine-
ma.

"A Dança do Pecado" é diri-
gida por Jean Paul Le Chanois.
Também a partir de segunda-
feira próxima veremos nos cines
São José e Leme reprise de
"Extrase", o filme de Hollywood
mar, um poema de amor e estét-
ica e ainda na mesma segunda-
feira teremos uma outra reapre-
sentação de "O Homem da Lu-
va Cinzenta", um policial da Art-
Filme. Intérprete por Mario
Del Monaco, Roldano Lupi, An-
nette Bach e outros que já ex-
ibido no cinema Rivoli (rua
Aldo Guanabara, Cinelandia).
DOIS HOMENS DISPUTAM
**A BALÇA O AMOR DE UMA NI-
LIER DE CABELOS DE FOGO!**
Quando vi aquela garota, senti
que a precisava de algo mais do
que revólveres.

Eis o que diz "Gil Kyle"
(Glenn Ford), no avistar Rhon-
da Fleming, a mulher que lhe
põe alguns cabelos brancos na
cabeça...

Este romance é vivido pelos
dois populares artistas e isso de-
ve-se à direção de Leslie Pen-
ton.

"A Mensagem dos Renegados"
(The redneck and the Cow-boy),
intitula-se este filme da Para-
mount.

Ne percam este espetáculo que
estará em exibição nos cines
Plaza — Parisiens — Astoria —
Olinda — Ritz — Primor — Co-
lonial — Mascote e Haddock
Leblon.

E aguardem "O Conde em Si-
nuca", a nova farsa de Bob
Hope, em Technicolor.

CINEMA

"KIM"
DECIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz na linha Metro. Horário: 13.25 — 15.30 — 17.40 — 19.55
e 22 horas: "KIM". Produzido por Leon Gordon para a M.G.M.; di-
rigido por Victor Saville; escrito por Helen Deutsch e Leon Gordon;
baseado na novela de Rudyard Kipling; cinegrafia (em Technicolor) de
William Skall; música de André Previn. Elenco: Errol Flynn, Dean
Stockwell, Paul Lukas, Robert Douglas, Thomas Gomez, Cecil Killyway,
Arnold Moss, Laurette Luez e outros.

Como a semana está cheia de
insídias, seria bom antecipar
um roteiro para aqueles que
começam a peregrinação pelos
vários cartazes a partir de se-
gunda-feira. Os únicos progra-
mas que podem traduzir algu-
ma esperança estão em cine-
mas menos acessíveis (pelo me-
nos no centro da cidade) por-
que segundo o sr. Luiz Seve-
riano Ribeiro não é o hábito
que faz o monge: se um filme
pode ser bom, como o caso de
"Gun Gray" ("Mortalmente
perigosa", em português) en-
tão pode ficar no Rex mesmo.
O filme, entretanto, é dirigido

por Joseph H. Lewis, e mesmo diretor que fez "O Ovar Negro",
e vale a pena tolerar duras poltronas. Na linha Odeon
vem um outro filme de Bretagne Windurst — "The Enforcer"
("Um Preço para cada crime"). A fila tem Bogart, e que signifi-
fica longa fila à porta das casas que a exibem, mas também
pelo seu diretor é recomendável. Windurst dirigiu há pouco
um bom filme — "Duas Almas, Dois Destinos" ("Perfect Stran-
gers"), versando sobre a falibilidade da instituição do júri. E
há no circuito Pathé (desta vez com o Art-Palácio) o filme na-
cional "Maria da Praia", que é dirigido por Paulo Wanderley,
criatura altamente recomendável entre os raros do nosso cine-
ma. A fila é fotografada por Rui Santos que declarou fortu-
namente a este cronista haver realizado um trabalho "sem mui-
tas nuances", absolutamente funcional: por estas duas atuações
técnicas deve estar bom a película.

Quanto ao resto dos cartazes, é preferível a televisão (para
quem tem o aparelho).

Filme ruim é "Kim". Há incidências da novela de Rudyard
Kipling mas positivamente não é a versão da obra. Toda a pe-
lícula, por hinde, era por inglês, foi reduzida à concepção
"moral" de Hollywood, segundo a qual a delação deve ser um
sentimento sempre exaltado. Um delator — eis a versão dada
ao personagem criado pelo escritor romântico em 1901. A vida
despreocupada do menino Kim foi transformada numa aula de
educação que perdura por 85 minutos e onde o rapaz aprende
nas bases de instrução do "Intelligence Service", toda a técnica
de espionagem aplicada por um serviço secreto ultra-modernizado.

Dirigiu o filme o realizador inglês Victor Caville — In-
glês, aliás, de longe, porque está há muitos e condenados anos
fora de contato com a maior cinematografia do mundo que é a
de seu país. Na Metro, Saville tem dirigido, como Richard
Thorpe e outros realizadores ex-raxosais, os piores melodramas.
O último filme que dele foi "Traição", uma péssima realiza-
ção de contra-propaganda política com Robert Taylor. A fila
não consegue tirar o gosto amargo deixado pelo gelatinoso "O
coração não envelhece" ("Green Years"), com Bette Davis e
creio que extralada de uma novela de Cronin.

Como todas as produções da Metro, o filme é "superado"
por um "gold cast", onde se desencontram alguns dos melhores
atores e coadjuvantes: Cecil Killyway, Paul Lukas, Thomas Go-
mez) a serviço dos estúdios de Culver City, Saville, na base de
um "script" de fórmula, não logrou ao menos dirigir seus in-
térpretes, que compõem as figuras convencionais dos pavorosos
dramas de época que Hollywood realiza com muita cor e exu-
berante aparência técnica. Um mau filme — e não obstante
esta advertência venha somente agora, nos últimos dias — con-
siderem-se avisados.

**"COMO FAZER UM FILME" — NA CASA DO ESTUDANTE
DO BRASIL**
Sob os auspícios da Casa do Estudante do Brasil, Alberto
Cavalcanti pronunciará na próxima terça-feira, dia 19, uma con-
ferência sobre os problemas práticos da produção e da direção
cinematográfica. Convites no Serviço de Cursos e Conferências
da entidade patrocinadora, à rua Santa Luzia, 305.

**REUNIAO DA ASSOCIACAO BRASILEIRA DE CRONISTAS
CINEMATOGRAFICOS**
Reune-se quinta-feira, dia 11, às 18 horas, a ABCC. Ordem
do dia: "Comunicação acerca do relatório e projeto que cria o
Instituto Nacional de Cinema".
Estão convocados os diretores e sócios da entidade, para
esta reunião.



ENLACE SIMÕES-BARONTI — Realizou-se o casamento da
senhorinha Ida Corrêa Simões, filha do jornalista Carlos Simões
Coelho, com o senhor Adolfo Baronti Junior. Paranimfaro
o ato civil e senhor General Manoel Alves Corrêa e senhora e
o senhor Carlos Simões Coelho e senhora. A cerimônia reli-
giosa teve lugar na Catedral Metropolitana, oficializada por
Senhor Dr. Benedito Marinho, servindo de padrinhos o dr.
Sergio Vieira Mendes e senhora, representados pelo Engenheiro
Francisco de Paula Alves Corrêa e senhora, e o senhor Adolfo
Baronti e senhora. Os pais da noiva receberam nos padri-
nhos e convidados no 13.º andar da A. B. L. sendo o clichê um
aspecto colhido na ocasião.

No palco do Metro-Passeio,
hoje e amanhã, às 20 horas em
ponto, terão lugar as provas para
escolha, sexta-feira à mesma
hora, do candidato ao título de
Vencedor Brasileiro no Concur-
so de Canto "O Grande Caru-
so" para a Bolsa de Estudos Ma-
rio Lanza, o vitorioso certame
que se realiza sob os auspícios
do sr. ministro da Educação e
Saúde. O melhor cantor de hoje
e o melhor de amanhã, cantá-
rão sexta-feira, na disputa da
quele título, e o aclamado Ven-
cedor Brasileiro, disputará, na
noite de 18 de outubro, um great
night do Teatro Municipal, na
Grande Final Internacional, a
prova máxima do Concurso, a
Bolsa de Estudos no Sala de
Milão, competindo com os ven-
cedores que chegaram do Chile,
Colômbia, Cuba, México, Peru,
Porto Rico, Venezuela, Uruguai
e, da América Central, um can-
tor simbolizando a participação
de Costa Rica, Panamá, Hondu-
ras, El Salvador, Nicarágua e
Guatemala.

Na prova de hoje, que está
despertando grande interesse,
tomarão parte São Paulo (sr.
João Gibin, cantando "Eri Tu",
do "Ballo in Maschera", de Ver-
di), Recife (sr. Bêda Borko-
bas, cantando "Coro Ingresso",
de Cardillo), Bahia (sr. João
Velloso Caria, cantando "Can-
ção da Pulga", de Moussorgsky)
e Ribeirão Preto (sr. Moacir
Menezes Caran, cantando "Ciclo
da ópera, "Gloccinda", de
Ponchielli). Esses cantores são,
respectivamente, barítono, te-
nor, baixo e tenor. Na prova
de amanhã, quinta-feira, far-
se-ão ouvir o representante de
Porto Alegre (o baixo Francisco
Pinto, cantando "Vocinha Zi-
mora", de "La Bohème", de
Puccini), de Belo Horizonte (o
tenor Evandro Vidal, cantando
"Quanto é Bella", do "Elisir de
Amor", de Donizetti), do Rio de
Janeiro (baixo Edmar de Casti-
lho, cantando "Ti Lacerato Spi-
rito", da ópera "Simon Boccan-
nere", de Verdi), e de Curitiba
(tenor Francisco Bortolotti, can-
tando "Nessum Duma", da ópe-
ra "Turandot", de Puccini).

O júri, como sempre, será pre-
sido pelo maestro Eleazar de
Carvalho, que vem, com grande
brilho, orientando toda a parte
técnica e artística do Concurso
de Canto "O Grande Caruso".

O vencedor brasileiro, que se
classificar na prova de sexta-
feira, receberá muitos presentes
espontaneamente dados por vá-
rias firmas comerciais desta ci-
dade.

**A VENDA OS BILHETES PARA
A GRANDE FINAL INTER-
NACIONAL**
Na bilheteria do Teatro Mu-
nicipal já se encontram à ven-
da as localidades para a noite
de gala de 18 do corrente, quan-
do se realizará em nosso Teatro
máximo gentilmente cedido
pelo Prefeito João Carlos Vital,
a Grande Final Internacional, a
prova culminante do certame.
Só se exigirá traje de rigor nas
tribunas e nos camarotes. Poltrona
e balcão nobres. Toda a renda
reverterá em benefício do Sodal-
cio da Santa Família e Crian-
ças Cegas do Brasil, por indica-
ção do sr. Ministro Simões Fi-
lho, titular da pasta da Educa-
ção e Saúde.

**I Congresso Internacio-
nal de Esterilidade**
NOVAS TESES DIVULGADAS
Continuam a despertar o mais
vivo interesse o I Congresso
Internacional de Esterilidade,
que se instalará nesta capital
no próximo dia 14 deste mês.
A secretaria do Congresso está
recebendo os relatórios das te-
ses e a serem debatidas nesse
contexto científico, no qual es-
tão presentes as mais ilustres
figuras especializadas de todo
o mundo.

Entre as teses que serão apre-
sentadas, destacam-se: "Fisiopa-
tologia da Nidação", da qual
é autor o sr. Dr. Carlos de
Manuel Luiz Perez, de Buenos
Aires, e Waldy Fortes, do Rio;
"Diagnóstico da Ovulação", que
será exposta pelos professores
Hermann Knaus, de Viena,
Gundolfo Herrera, de Buenos
Aires, Somers Sturgis e Pon-
dleton Tompkins, de Nova
York; "Tratamento Cirúrgico da
Esterilidade Masculina", que se-
rá relatada pelos srs. Robert
Hotchkiss, de Nova York, Henri
Bayle, de Paris, Alberto Gen-
tile e Carlos Rudge, do Brasil;
"Fatores Psico-somáticos na Es-
terilidade Conjugal", dos pro-
fessores Maurício de Medeiros
e José Medina.

ELETRICODIAGRAMA
Dr. Alípio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3,5, 5,5, e 8,5, de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º e 308
Telef. 32-1154 - Res. 28-5538

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Recital poe-
tico", de Miguel Trigueiro. — Às
21 horas.

COPACABANA — Fechado.

COM BIL FERREIRA — Às 20.30 e
22 horas.

FOLLIES — "Diaboli de saias",
com Bibi Ferreira. — Às 20.30 e
22.30 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fecha-
do.

JARDEL — "Tou al nessa cal-
xinha", de Jaridel Jaroclis. —
Gaias Botocudo, o elenco de
Céle. — Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "A morte do cal-
xeiro viajante", de Arthur Miller.
— Companhia Jaime Costa. — Às
21 horas.

REGINA — "Massacre", com a
Companhia Graça Melo. — Às 21
horas.

RIVAL — "Surpresa de uma
noite de núpcias", com Almée. —
Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança
mas não cai". — Companhia Eros
Volusia-Mesquita. — Às 20 e 22
horas.

JOAO CAETANO — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

CIRCO

SARRASANI Avenida Presi-
dente Vargas, 31. 21 horas.

CINEMAS

RIAN — "Caroica"
— ODEON e LEBLON — "Um
preço para cada crime", com
Humphrey Bogart. — Às 14.30
— 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Escrava da
cobica", com Patricia Neal
e Dennis Morgan. — Às 14 — 16
— 18 — 20 e 22 horas.

**VITORIA, BOTAFOGO e AME-
RICA** — "Paixões tormento-
sas", com Maria Antonietta
Pons. — Às 14.30 — 16.30 — 18.30
— 20.30 e 22.30 horas.

METRO PASSEIO — "Kim", em
Technicolor, com Errol Flynn e
Dean Stockwell. — Às 13.25 — 15.30
— 17.40 — 19.55 e 22.30 horas.

**METRO TIJUCA e METRO CO-
PACABANA** — "Kim", em téc-
nicolor, com Errol Flynn e Dean
Stockwell. — Às 13.25 — 15.30
— 17.40 — 19.55 e 22.30 horas.

**PLAZA, PARISIENS, STO-
RIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL,
PRIMOR, HADDOCK-LEBLON e
MASCOTE** — "Tripoli", em téc-
nicolor, com Maurice Chevalier e
Howard de Silva. — Às 14 — 16 — 18
— 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "Pathé",
— PRESIDENTE e PARATODOS —
"Maria da Praia", filme na-
cional, com Dinah Mazzoni e Da-
ni Reis. — Às 14 — 16 — 18 — 20
e 22 horas.

IMPERIO — "Eternas me-
lancias", com Conchita Montenegro,
e Gino Cervi. — Às 14 — 16 — 18
— 20 e 22 horas.

REX — "Mortalmente perigo-
so", com Peggy Cummins. — Às
14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo
Urinárias — Prênupcial —
Assembléia, 98, sala 72 — Te-
lefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15
às 19 horas.



Maria Felix numa cena do filme "Donna Diabla", que vai inaugurar o sumptuoso Cine Azteca

NAS VESPERAS DA INAUGU-
RAÇÃO DO CINE AZTECA...

Há um grande interesse em
todas as camadas sociais desta
Metropole pela próxima inaugu-
ração do Cine Azteca, que se
dará no próximo dia 12 com
uma belíssima festa social e no
dia 13 terá suas bilheterias
abertas para satisfazer a gran-
de curiosidade do público em
torno do mais artístico cinema
decorado da América do Sul.
Vasado em estilo baseado na
cultura americana, o Azteca
apresenta aspectos interessantes

da arte dos Aztecas, Tascas,
Incas. O tempo dos Tigres
monumental impressionante que
sua decoração gravada na pedra
através do tempo, lá está en-
suas linhas gerais mostrando o
este século de velocidade que
ainda existem belezas com que
podem transmitir sensações nas
grandes construções. A decora-
ção é toda gravada em ouro
como o foi nas épocas remotas.
Na sala de espera há um mural
reproduzindo a síntese de uma
lenda de amor ainda hoje viva
nos descendentes das índias
muitas vezes transportada para
a literatura.

Com duas mil poltronas, ar
refrigerado, som magnífico e
projeção perfeita, o Azteca se
coloca entre os melhores cin-
emas do mundo e será sem dú-
vida o preferido pela elite do
público carioca.

A festa de inauguração está,
como dissemos, suscitando gran-
de interesse e não seria para
menos pois a Cinematografia
Azteca S. A., prepara uma lin-
da noite para os seus convida-
dos oferecendo-lhes um belissi-
mo programa que constará de
surpresas, um desfile de modas
luxuosíssimo assinado por Le-
belson Modas e por fim o fi-
lme mexicano da Pelme, "Donna
Diabla", com a lindíssima Ma-
ria Felix, Crox Alvarado, Vítor
Junco, J. M. Linares Rivas e
outros nomes de grande carat-
er no cinema latino. O filme é
uma das mais importantes obras
do Cinema desta temporada,
pois tem a magnífica direção de
Tito Davison, e foi usando
numa obra prima, a literatura
da autoria de Fernando Arde-
ral. Muito comentado e tra-
zendo em seu argumento con-
ceitos universais sobre o amor
e a solução encontrada por uma
mulher sobre o seu caso de amor
e matrimônio, será ele grato ao
coração das mulheres e uma ad-
vertência ao sexo forte para que
respeite aqueles que lhe são in-
tregues no altar, "Donna Diabla"
entrará portanto no Cine Azteca
e continuará em exibição du-
rante a semana e será também
exibido a partir de segunda-
feira dia 15 nos Cines Presi-
dente, Coliseu, Paratodos e Flumi-
nense.

Continuam fortes as atrações de
Bacanal, no Teatro Alameda, e
que deverá substituir o Carna-
val.

Netta Paula foi contrariada pelo
Tupi Tupi.

Já se encontra em São Paulo
aquele filme e famoso "Quanto
Faltava" composto dos atores
Follet, Scott, Durr e outros.
Keremsky, 2.ª pilon, e Vitoria Pa-
loteira, cello.

Chagás, alçado, em São e está
Madelaine Carroll, procedente de
Montevideo.

MONTE CARLO
O Grill-room dos melhores
"shows" do Rio
TELEFONE 47-0644

**SALOMÃO DOS SANTOS
WALGER**
(30.º DIA)
Maria do Carmo Machado Walger, Esterlita, Dorinha,
Newton e Ione, esposa, irmãos e cunhados de Salomão
dos Santos Walger (S.S.), ainda consternados com o
seu falecimento, comunicam a seus demais parentes
e amigos a celebração da missa de trigesimo dia,
pelo descanso eterno de sua alma, na Igreja de São
João, às 8 horas Pelhars, na próxima sexta-
feira, dia 12, às 8 e meia horas. Desse já agradeçam a
todos que comparecerem a esse ato religioso.

Cine AZTECA
AR REFRIGERADO PERFEITO
POLTRONAS ESTOFADAS MÁXIMO
CONFORTO RUA DO CATETE 228
Avant DIA 12
Premiere de INAUGURAÇÃO
CONVITES ÀS 21 HS. COM UM PROGRA-
MA DE SURPRESAS E APRESENTAÇÃO
DE UM DESFILE DE MODAS DA CASA
LEBELSON MODAS
DIA 13
ÀS 24 E 10 HS. ENTREGA AO
PÚBLICO DO NOVO PALACIO DE DIVER-
SÕES DA ZONA SUL

**MARIA
FELIX**
em
**Donna
DIABLA**
18 ANOS
29 FEV. DIA 13
ESTA SUPER PRODUÇÃO DA PEL-MEX
TAMBÉM ESTREARÁ NOS CINES
**PRESIDENTE
COLISEU
PARA TODOS
FLUMINENSE**

**MARIA
DA PRAIA**
DINAH
MEZZOMO
DARY-
REIS
DIREÇÃO
PAULO WANDERLEY
PRODUÇÃO
IMPERATOR
10000 - 9 - 1031

ART-PALACIO PATHE
PRESIDENTE COLISEU
PARA TODOS FLUMINENSE
BRAZILIANA
HOJE

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Os Partidos

devido às escusas dilatorias da Junta Diretora; —

“RESOLVEM também abandonar definitivamente esta Sociedade, levando em conta principalmente as seguintes razões, todas conhecidas, que são:

1.ª) — Por terem sido alteradas as atas de Nova York;

2.ª) — Por não haver a delegação de brasileiros, em sua maioria, conseguido acreditar-se, apesar de alguns delegados terem tomado parte em congressos anteriores, exigindo-se-lhes, além disso, uma elevada

3.ª) — Por não corresponder a atual organização da Sociedade Interamericana de Imprensa às finalidades de sua fundação, de ser um órgão das profissionais da imprensa, e não um instrumento representativo de "trusts" do papel, das máquinas gráficas, e das cadeias de opção dirigida;

4.ª) — Por haver sido modificado o critério de formação da maioria, permitindo-se o surto de maiorias circunstanciais;

5.ª) — Por que esses sistemas não estão de acordo com a formação democrática brasileira e a solidariedade continental.

"Ao formularem a presente declaração, os delegados brasileiros que a assinam lamentam profundamente que esse atentado à liberdade e ao espírito soberano da América tenha produzido na pátria livre e constitucional de Artigas, que nos

A Inglaterra Não...

do, mediante uma mensagem pessoal, a 21 de setembro último, que em breve seria apresentada nova proposta do Ocidente, com o propósito de encontrar-se solução satisfatória para a disputa sobre a situação britânica no Egito.

Acrescentou que novamente na semana passada o embaixador britânico declarou ao ministro do Exterior egípcio, em Alexandria, que as propostas em tal sentido seriam feitas muito em breve.

Nahas pediu ao Parlamento egípcio, antes de receber a proposta ocidental, a aprovação de uma legislação revogando o tratado de 1936, mediante o qual a Grã-Bretanha mantém poderosa guarnição na zona do Canal de Suez, e do tratado de

1899, de acordo com o qual o Egito e a Grã-Bretanha compartilham a administração do Sudão.

1.º) — A ação do Egito é ilegal. O tratado estipula que deve haver acordo de ambas as partes para alterações ou revogação do mesmo.

3.º) — A Grã-Bretanha tem a intenção de manter "seus plenos direitos", de acordo com os tratados referidos, enquanto se procura uma solução satisfatória.

Unidos, procederá à apresentação de um novo plano de defesa do Oriente Médio, apesar da ação do Egito.

4.º) — A Grã-Bretanha está convencida de que o novo plano solucionará a crise anglo-egípcia e melhorará suas relações.

I) — Revogação do tratado anglo-egípcio de 1936, em contraste com a decisão do Egito de denunciá-lo unilateralmente.

Abarcaria os Estados Unidos, a França, e possivelmente a Turquia e as nações do Commonwealth, que estão vital-

Fontes bem informadas que participaram até agora do proposto plano do Oriente Médio, salientaram que "não seria realístico" o fato de que o Egito

Não obstante, a nova proposta tripartida, não resolveria o problema o Sudão, sobre o qual a atitude britânica é de que o pro-

Fuentes oficiais confirmaram que o governo ainda se propõe apresentar o plano, caso os Estados Unidos e a França obedezem ao apelo.

A principal esperança da Chancelaria britânica é de que ainda haverá tempo para apresentá-lo e estudá-lo, enquanto o Parlamento egípcio examina os

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britâ-

nico recusou dizer se a Grã-Bretanha apelaria para o Conselho de Segurança da ONU, como o fez com relação ao litígio com o Irã, embora demasiado tarde.

Entretanto, assinalou que o conflito anglo-irânico já está na

ordem do dia do Conselho desde o ano de 1947, quando foi apresentado pelo Egito, embora então não houvessem votos suficientes para fazer-se acordo algum.

Um Galpão Para o Conselho Nacional de Pesquisas

Pesquisas, para uso desse órgão, um dos galpões existentes na Esplanada do Castelo, no local da antiga Exposição Rodoviária.

OTHON RIBAS

FÔRO

modo geral, muito mal tratados. É raro que eles representem interesses patrimoniais de grande monta, todavia, mesmo em causas pequenas as questões de direito podem exigir conhecimentos sólidos dos advogados e exigir muita atenção, o que não acontece na maioria dos casos.

Toda essa conversa vem da circunstância

Se hávermos assistido há dias à nomeação de um advogado por alguém em plena audiência, para que o advogado patrocinasse uma causa, não nos dá tempo algum para refletirmos sobre isso. Essa é a mania de alguns juizes. Olham em redor e vêem o melhor advogado que vêm e o indicado.

O critério tem os seus inconvenientes para a própria parte. Contudo, os inconvenientes maiores são para os próprios advogados. Como falam, nem sempre está o escolhido em condições de receber um trabalho tão importante quanto aquele que lhe oferecem que tem todo o tempo. Ora, para não se ver obrigado antipática de recusar um processo de justiça gratuita, o advogado aceita, com extremo sacrifício e mesmo com prejuízo.

Sem dúvida alguma o que não podem pagar advogado de justiça gratuita também em meio de pleitear. O ideal seria o da justiça gratuita para poder ser dada em troca de conversas. Para a situação atual, e a fim de evitar não só de dar como de perder em virtude de recalar a escolha em quem não está de

amente habilitado, como também, para que a escolha não seja embarracosa para os advogados, deva a Ordem dos Advogados do Brasil, o próprio Tribunal organizar um quadro de advogados interessados e solicitados para advogado experimentado e entre eles fazer a distribuição das causas gratuitas. Aliás, se não nos enganamos já existe uma lei prevendo esse quadro, mas não se já existe mas se restringe apenas a determinado serviço, medida há de ser a de ampliar os serviços, e se existe mais o pouco esquecido no papel, a solução é muito mais fácil: basta executar as determinações legais. Isto, evidentemente, não pode ser considerado muito.

União Pagará a Indenização

OS DIÁRIOS PODEM DEIXAR DE FUNCIONAR

Contestado pelo 6.º Procurador da República, o juiz de direito autorizou a suspensão da publicação dos diários, permitindo a filiação alegada, pedindo a absolvição de instância e quanto ao mérito, argumentou não ter sido

Brêve L&V, rendia garantia por 80 aplicações de dívida pública e custeava R\$ 1.000,00, os juros de mora honorários de advogado na base de 20%, sobre o valor total das aplicações, tomado os montantes dos atrasados, etc.).

CONDENADA.

A 1.ª Câmara de Apelação Criminal na ação criminal em que se apelaante Carlos de Souza Raposo e apelada Maria Virginia Ramalho de Azevedo, condenando o apelado à prisão perpétua e honorários de advogado.

C. P. O. R. PARA MATRÍCULA

Relação dos candidatos que deverão ser submetidos à Inspeção de saúde, às 12 horas do dia 11, quinta-feira, na Policlínica Militar, na Rua Moncorvo Filho, 23:— Agostinho, Jorge Cardina — Aryo Salum de Oliveira — Benito Leão — Carlos Alberto — Paranhos

às 12 horas, na Policlínica Militar, a Rua Moncorvo Filho, 23:— Adalberto Sávio — Antônio de Jesus Almeida — Aristotelis Lopes de Oliveira — Aron Felipe — Artur Aguiar — Carlos Alberto Magalhães Co — Roberto Magalhães Costa — Roberto Magalhães Costa — Carlos

Alves – Creso Miranda Zanotta
– Djálmira Cravo Ruiz Marinho
– Fernando da Cunha Olinda – Fer-
nando Morgado – Francisco dos
Santos Gata – Helio Davidovich
– José Carlos Sauer – José Carlos
Cury – Ivo Assunção de Gamaão
João Machado Fonseca Filho
– Joaquim da Silva Nunes – Jo-
hannann Becher – José Correa de
Menezes – José Maria de Oliveira
Augusto Chearifit – Ces-
tário – Carlos de Almeida
Rodrigues – David de Souza
Silva – Ernani Santos Rocha
Euler Antonio Alves Amorim
Ferdinando de Almeida Lima
Gilberto Pontes Neto – Heikel M-
ilbush – Melo – Milton – Bitte-
court – Ilmar Montiel – Cor-
islas Lerner – Itala Viola – Jo-
cob Elias Pitkowski – Joel A-
ves Matos Sanchez – Jorge

Chaves - Klaus Jürgen Ruppelt
Linnéo Eduardo de Paula Machado - Milton Saldanha - Nilton
Alves - Gálmán Oleaga de
Núñez - Valentim Pereira - Oscar Bo-
tista Ribeiro - Osvaldo Sampaio
de Oliveira - Paulo Rodrigues
da Silva - Pedro Parga Rodri-
gues - Renato Sanches
das Neves - Antonio Francisco
Leal Costa - Antonio Martins
Ferrari - Boris Nicolaeviski
- Carlos Henrique Págy
- Carlos Henrique Págy - Helio
Jorge de Araújo Filomena da Fon-
seca - Hermano da Silva Gui-
marães - Iomar Augusto Mauro
Gomes - João Gonçalves
dos Santos Filho

Relação dos candidatos que de-
sistiram:

verão se submetidos à inspecção de saúde no dia 11, quinta-feira, às 09 horas, no H. C. E. e rua do Carmo, 100, em São Paulo.
 — Alberto Benchimol — Antonio Roberto Ismael — Antonio Santos — Arnaldo Gonçalves — Bartolomeu Jorge Burlamaqui — Caio Antonio Borges de Alcantara — Francisco Regis José Monteiro — Gabriel Pereira dos Reis — Gerson Barrena — Helly Alves Barbosa — Henrique Alta — João Pedro Lima — Jorge d'Albuquerque — Carlos dos Reis —
 Ivan Lima — Jaime Francisco da Silva — José de Carvalho Botelho — José de Figueiredo — Nalim Saba — Paulo Rodrigues — Ronaldo Mendes — Olívia Castro — Sergio Aururo — Flávia dos Santos — Sérgio Neto — Brasil Carmo — Valter Martins de Almeida.

Contribuição do Sindicato dos Lojistas

Semana da Asa

O Sindicato dos Lojistas pr-mo-ueu um concurso de vit-rines, em comemora-~o a Semana da Asa, especialmente para que se refera ao cinquenten-rio da primeira prova publica de dirigibilidade dos bal-~es, feita em Paris por Santos Dumont. At-~o da

Relação dos candidatos que deverão ser submetidos à inspeção de saúde amanhã, às 9 h, na Vila Militar: — Jorge Luiz Sobral de Lacerda — Jorge Pereira — José Carlos Cabral de Almeida — Jorge Mello — Juan Alfredo Fernandes — Lucio Luiz de Souza Leite — Luiz Eduardo Borgerth — Marellino José Macedo — Marcos Sarinsky —

Barreto Pinto
Foi Empossado

Licio Cardozo: Arnaldo José
 Martins Dario Machado Bar-
 ros Ducieli de Azevedo
 Valler - Enri Pinto Monteiro
 Florindo Freitas e Alvares -
 Glaucio Jurandir Lodi - Haroldo
 de Azevedo - Roberto
 Salme Henrique Amador - Leira
 - João Alves Melra Martins Co-
 sta - Jorge Cesar Barreto Lins
 - José Argemiro Pinto - José
 Paulo de Azevedo Gomes Sal-
 daia - Barr. Fausto Mario Va-

reto — Maurício Medeiros de Al-
varenga — Newton Wilsmann Gut-
marães — Norton Coutinho Caval-
canti — Odilardo Pinheiro — O-
lindão Dias Castro — Paulo
Mendes Feijó — Paulo Rodrigues
— Pedro Paulo da Franca Souza
— Roberto Guido Dorensola — Sa-
ninha Chereze — Schell
— Sérgio Ruiz de Albu-
querque — Silveio Padinha — Vla-
demir Destri.

Relatório dos candidatos que es-
verão ser submetidos à inspecção
de saúde no dia 12, sexta-feira, Rua do Rosário, 95, de 1 às 6 h.

ADEMIR NÃO PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO

Desmente o "Crack" a Nota de Uma Emissora

A propósito da notícia divulgada por uma emissora, ontem, segundo a qual o atacante Ademir estaria disposto a pedir rescisão de contrato com o seu clube, desmentido com possível onda interna envolvendo-o, o próprio jogador desmentiu, ontem à noite, falando ao repórter do D. C.

TUDO EM PAZ

"A não ser a minha confusão — disse-nos Ademir — tudo mais está em paz comigo, no Vasco. Continuo ligado aos vascos (dirigentes e torcedores) pelos mesmos laços de confiança e camaradagem de sempre. Continuando, o craque afirmou: — "Atribuo este boato à preocupação de precipitar uma situação que julgamos normal. Meu reaparecimento está por dias. E não é no fim de minha inatividade e começo de novas lutas que conseguimos lançar a confusão".

Vitória do Sul B. Clube

Realizou-se sábado último um encontro de basquetebol, entre as equipes do Sul B. e do Rio F. Clube, saindo vencedor o Sul pela contagem de 55x31.

Jogaram e marcaram pelo Sul: Zezinho (10), Edson (8), Tônio (8), Cocada (6), L. Carlos (3).

Na preliminar saiu vencedor o primeiro pela contagem de 17x16.

NA CANCHA:

FLU: DE MANHÃ FLA: À TARDE

Os Primeiros Ensaios de Conjunto Dos Dois Adversários

Fluminense e Flamengo estarão na cancha, com seus quadros, hoje, realizando o primeiro ensaio de conjunto para o sensacional Fla-Flu, que promete empolgar a cidade esportiva. Os tricolores ensaiarão pela manhã, sob a direção de Zezé Moreira, e os rubro-negros, à tarde, dirigidos por Flávio Costa.

ALTERAÇÕES

Nas Laranjeiras, ao que consta, apenas Carilhe não tomará parte no conjunto. O centro-avante mineiro, "artilheiro" do certame da cidade, contundiu-se na peleja frente ao Olaria e, possivelmente, será poupado no conjunto de logo mais. O resto do quadro permanecerá como tem estado ultimamente.

Na Gávea, a única alteração em vista será a entrada do ponteiro Joel, no lugar de Nestor. Isso sem falar no retorno de Garcia, fato já assentado.

CONCENTRAÇÕES

Segundo apurou a nossa reportagem tanto Fluminense como Fluminense iniciarão suas concentrações somente na quinta-feira, amanhã, após os exercícios individuais, não havendo nenhuma alteração no programa de treinamento da semana.

EM FOCO



Fábio

Essa bonita campanha que vem fazendo o Fluminense é o fruto do trabalho de muitas pessoas, não há dúvida. Jogadores, técnico, diretores, auxiliares, associados, enfim uma família esportiva trabalha com dedicação e acerto para isso. Entretanto, sabe aqui, um registro de modo especial: Fábio Carneiro de Mendonça. Seu começo, no Fluminense, não foi um começo de glórias, mas de luta, de sacrifícios, de incompreensão. Encontrando o clube nada bem fisicamente, Fábio Carneiro de Mendonça cuidou de equilibrá-lo. Era uma necessidade material e moral o conserto. Afinal de contas a tradição do Fluminense, ao tempo de seu ingresso para a presidência, se não perdia, estava se comprometendo, porquê até ameaça de extinção de provisórias o clube andou recebendo, por não saldar seus compromissos. E Fábio ao seu lado resolveu o problema.

Depois de resolver os casos financeiros, passou aos títulos. Chegou este campeonato e o Fluminense estava em condições de disputá-lo. Com prudência e

INQUÉRITO NO TRIBUNAL CONTRA O JUIZ MALCHER

Serão Ouvidas as Duas Primeiras Testemunhas

discrição, Fábio Carneiro de Mendonça ajustou as coisas e então passou a pensar no Departamento de Profissionais. Passou a pensar em novas glórias, oportunamente.

Al está o resultado do seu equilíbrio: o Fluminense brilhando. A verdade é essa: as vitórias do Fluminense decorrem de outras menos conhecidas, mas de muito sacrifício que Fábio conquistou quase que sozinho.



Três novatos no Fla-Flu: Joel, Edson e Telê

WATER-POLO

Nova Rodada

Vibrarão os aficionados do polo aquático com a realização na tarde de sábado próximo de dois jogos que colocará frente a frente os quadros do Vasco da Gama e do Botafogo.

As 18 horas será iniciado o encontro, sob os ordens de Leo Rossi, em que lutarão duas equipes de forças iguais.

Completando a 3ª rodada do "XI Torneio Alberto", às 17 horas será travado o embate entre os dois quadros acima.

A piscina do Guanabara será o local para os dois encontros que vem deixando os aficionados de intensa expectativa.

(Conclui na 11.ª página)

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Voltamos a apresentar, hoje, aos leitores, o teste da semana de nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", cujo regulamento publicamos abaixo.

Os vencedores desta semana, assistirão, de cadeira, ao Fla-Flu sensacional de domingo próximo.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um 'X' a tinta ou a lapis, de qualquer cor

a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida colocar em um envelope e enviar-la para nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritório da ELAN, Travessa dos Ouvidos, 7, 1.ª andar", sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardados as remessas das soluções.

Na sexta-feira à noite em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo na ocasião, um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

DIARIAMENTE

Tendo em vista o grande número dos concorrentes e atendendo ao pedido dos leitores, resolvemos publicar o teste da semana, diariamente, de terça às sextas-feiras, para que o concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira" fique mais ao alcance de todos e assim com maior vantagem para os concorrentes, as cadeiras no Maracanã, ENTREGA DAS CADEIRAS.

As cadeiras para o jogo de domingo próximo no Maracanã serão entregues aos vencedores, em nossa redação, aos sábados, às 13 horas.

JOEL: PRESENTE PARA O FLA-FLU

COMPRADO O "PASSE" DO JOGADOR POR UM GRUPO DE ASSOCIADOS RUBRO-NEGROS — AS PROVIDÊNCIAS DO SR. DARIO DE MELO PINTO

Desde ontem, o jogador Joel, do Botafogo, pertence ao Flamengo. Foi o ex-presidente Dario de Melo Pinto quem conseguiu a transferência. O preço é de 150 mil cruzeiros. Terminou, assim, a "novela Joel" que tinha como personagens os dois clubes e o jogador que dá nome ao caso.

UM PRESENTE AO CLUBE

Dario de Melo procurou, ontem, o sr. Carlos Martins da Rocha. Almoçaram juntos e o negócio foi fechado, sem maiores discussões. Tudo na base da grande amizade que liga os dois velhos desportistas.

Foi um presente do sr. Dario de Melo Pinto e outros associados de prestígio ao clube ru-

bro-negro que vem tendo a extrema direita como o seu principal problema.

ESTRELA DOMINGO

E' pensamento dos dirigentes do clube da Gávea lançar Joel domingo, contra o Fluminense. Não há nenhum inconveniente nessa estrela uma vez que o jovem jogador vem treinando desde quando surgiu o impasse estando em plena forma física e técnica.

RETIRADO O PROCESSO

Ontem mesmo o atleta Joel Antonio Martins, representado por seu advogado, sr. J. Antero de Carvalho, retirou o processo que se encontrava em julgamento, marcado para hoje, do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da Confederação.

NO BASQUETE:

MARCADO O EMBARQUE DO "FIVE" CAMPEÃO

Entre 25 e 28 do Corrente — Notas

Estão sendo ultimados pelo Flamengo os preparativos para a sua excursão à Europa. Segundo programa traçado pelos organizadores da temporada internacional, os campeões cariocas invictos estrearão na Bélgica e farão outras exhibições na Jugoslávia, Suíça, França, Espanha e Portugal. O embarque da turma carioca está previsto pa-

ra o período de 25 a 28 do corrente em avião da "Scandinavian Airlines System" e a emissiva rubro-negra deverá contar na chefia com o dr. Dario de Melo Pinto ou o capitão João Alberto Franco. Kanela irá desempenhando a função de técnico e a lista de jogadores, ainda passível de alteração, é a seguinte: Alfredo Mota, Raimundo, Tião, Godinho, Odin, Tião Mendes, Afonso Evara, Ardelim, Almir, Brax e Bombarda. Os quatro últimos constituem reforços convocados pelo Flamengo, observando-se que os dois primeiros são cariocas (do Botafogo e Fluminense, respectivamente) e os dois últimos, de São Paulo.

IVAN RAPOSO NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE

Reune-se hoje a diretoria da Confederação Brasileira de Basquete a fim de empregar o seu novo secretário. Trata-se de Ivan Raposo, figura que se destacou no basquete carioca quando na presidência da FMB.

Aproveitando a reunião, o diretor técnico da entidade máxima, dr. Mário Pereira, apresentou o seu relatório sobre o Campeonato Brasileiro realizado em Santa Catarina.

PROSSUEM HOJE OS CERTAMES DE 2ª E 3ª DIVISÕES

Estão programados para hoje os seguintes encontros do Campeonato de 2ª e 3ª Divisões: Atlético do Grajaú x Flamengo, no Estádio "Hugo Padua"; Juizes x Aladino Astuto e Helió Cesarino.

Aliados x Atlético Carioca — No rink da Estação de Campo Grande — Juizes: Noli Coutinho e Milton Duarte.

Riachuelo x Imperial — rink da rua Marechal Bittencourt — Juizes: Luiz Marzano e Nelson S. Carvalho.

Jequiá x Botafogo — Na quadra da Ilha do Governador — Juizes: Afonso Lefever e Mário Newton Leal.

DIA DO BASQUETE

Será festivamente comemorado no próximo dia 12 do corrente o Dia do Basquete. Entre outras atividades que regerão a passagem, daquela data, destaca-se o Campeonato carioca de Lance-Livre em disputa da Taça "Plutão de Macedo". Todos os clubes filiados à F.M.B. participarão desta competição, observando-se que

POVOAS x MALCHER QUER DIZER FLÁVIO

A Luta Pelo Técnico é Dura e Certa — Uma Dispensa de Multa Que Abalou Um Presidente — Rótulos Trocados Que Alteraram o Produto — O "Pega" Almir Foi o Começo — Contratos a Granel, Muitos Contratos — Não Existe a Briga Com Malcher, Existe a Briga Por Flávio Costa — A Tradução, Com Muitos Títulos de Um Cidadão Maior

De EVERARDO GUILHON

Perigosa a "onda" que persiste contra o juiz Malcher. Perigosa, porque vai acabar por provocar outras "ondas" e fúrias e mais graves ainda do que esta. E não somente contra ele, porque, verdadeiramente, ele não é motivo essencial dessa luta, que já se prolonga após tão longínquo 2x1, de saudosa memória para os da Gávea. Em perigo estão, também, outros juizes nacionais e, possivelmente, os dois estrangeiros, bastando, para isso, que qualquer filiado se sinta ferido em uma peleja mais ou menos séria, mais ou menos definitiva.

Troca de Rótulos

O coronel Otávio Póvoas insiste na eliminação do juiz, justificando certas e muitas coisas que não andariam bem lá pela "colina", principalmente procurando justificar a tenebrosa perda do técnico Flávio Rodri-

Com um pé na campanha do tri-campeonato, o presidente Póvoas, já não bem visto por uma grande maioria, e perdendo ainda mais na alvorada do cami-



O aperto de mão entre Povoas e Gilberto, após o "caso-Almir"

gues da Costa, no momento em que o clube mais precisava dos serviços do "coach".

Luta por Flávio

A luta demonstra, claramente, que Flávio está no meio da correnteza. Que a presidência precisa mostrar que não está dormindo, que não "dormiu no ponto" quando deixou sair o condutor de tantas vitórias, desde 1947.

E porque sabe e lembra muito bem da campanha triste de 1946, quando o clube possuía, já nessa altura, o maior plantel da cidade, e chegou num melancólico quinto lugar, fora do super-campeonato.

A luta por Flávio não foi armada pelo presidente Póvoas porque este estava incompatibilizado com a direção do quadro, ou ao contrário, por exemplo...

Dispensa da Multa

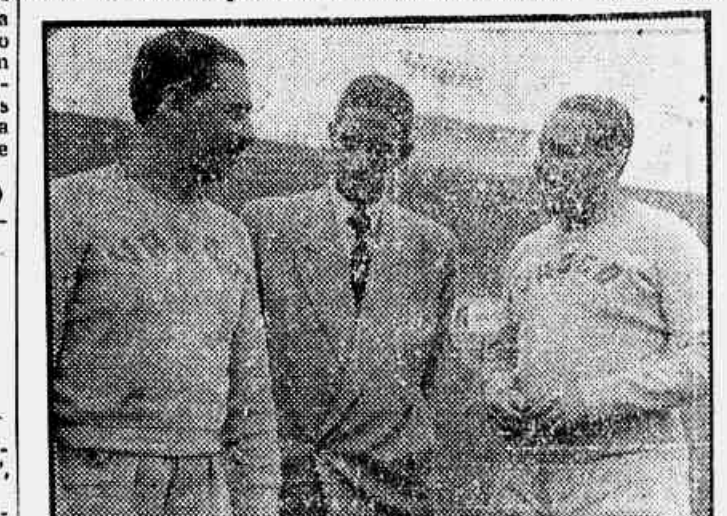
E ainda pior, sem dúvida, tornou-se a situação, quando o presidente dizia e clamava que iria pedir multa pelo pedido de rescisão do contrato de Flávio, trocando mais tarde de ideia, pressionado por uma "onda" de muita gente boa que deixou o



Malcher

tinuaram como estavam, trocando os rótulos: Flávio por Oto Glória, etc.

E como os rótulos trocados alteram o produto, como nem tudo está azul na "colina", com



Flávio e Oto Glória

caminho aberto para o retorno, sem multas e sem irritações.

A dispensa da multa a Flávio Costa foi o passo sério que o clube deu para mostrar ao técnico de São Januário estava aberto, ainda, para quando e para quantas vezes desejasse.



Ademir

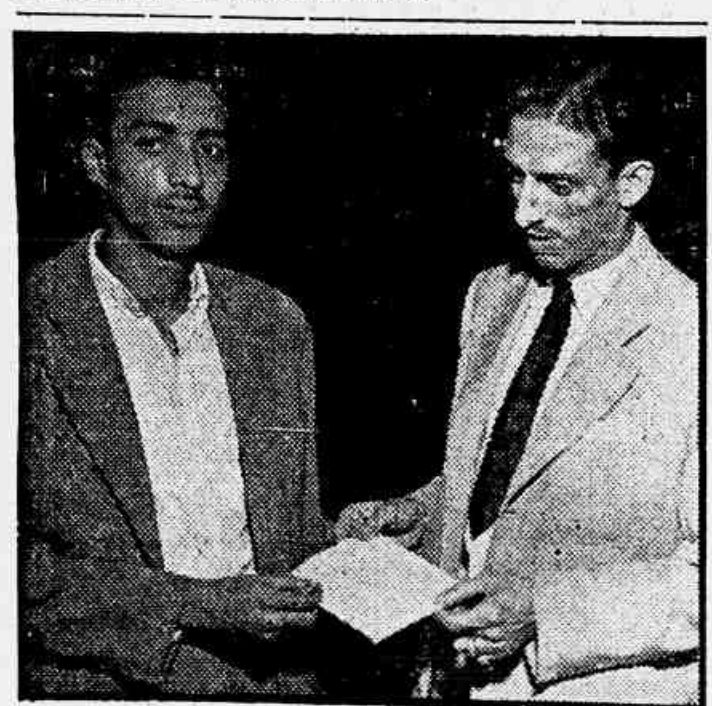
viagens estapafúrdias a Recife, confusões de Ademir, derrotas na "Copa Rio", então Póvoas corre assombrado procurando culpar os responsáveis, demonstrando que nada se está passando senão uma "perseguição em massa", perseguição de Malcher, como poderia ter sido de Mário Viana ou mesmo de "Tito", este já dispensado das arbitragens, quando "discorrido" do centro-médio Zarnir e de outros mais.

O "Pega" Almir

Primeiro foi aquele "pega", inútil e bobo pelo zagueiro Almir. "Pega" que não existia caso o "complexo Flávio" não estivesse presente, pois piores coisas aconteceram sem que as "armas" fossem "terçadas". Almir foi um pretexto de luta, luta aberta antes pela evasão do "coach", mas esta, felizmente, calada e recalcada.

As relações rompidas por Almir falavam bem claro, lógico, bem claro para quem quisesse ouvir ou ler, ou pensar. Não era briga à-toa por um desenhado que viera do Recife, era coisa mais séria, rompidas por dentro e, aliás, uma justificativa para quem não pudera cobrar nada de "multa" pela rescisão de um contrato, multa que

(Conclui na 11.ª página)



O sr. Malaquias da Silva Paiva, é empregado na firma Paes Ferreira & Cia., desta praça, entrou no concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", durante cinco semanas. Na sexta, acertou em cheio na bola e foi premiado com uma cadeira. E' torcedor do Flamengo e foi assistir, de cadeira, ao "clássico" Bangu x Vasco, torcendo, disse, pelo primeiro. O sr. Malaquias da Silva Paiva começou "filando" o DIÁRIO CARIOCA de seu pai. Agora ele compra sempre para competir no "Acerte a Bola".

REMO

Está Disparando o "4" do Icarai

Séria Disputa Para a "Pré-Campeonato"

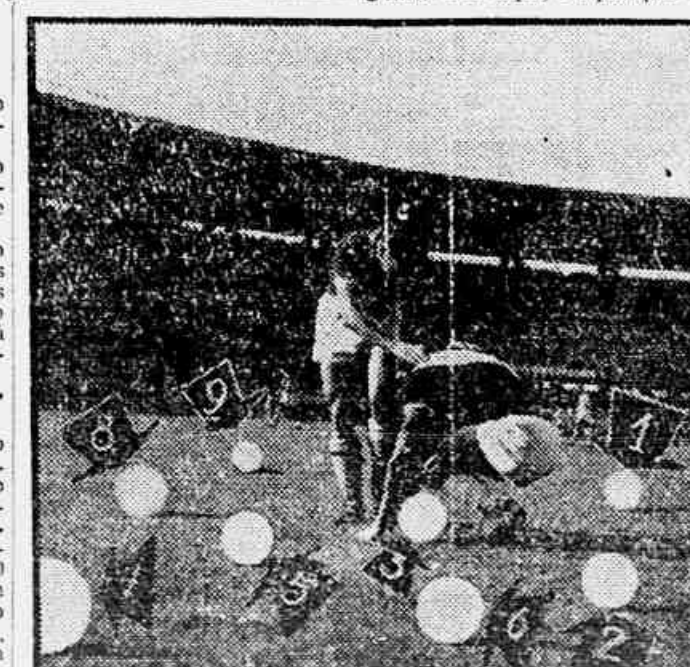
"Com esse tempo obtido pelo meu barco, aposto qualquer almoço, como chego na frente".

Essas foram as expressões do voga do "quatro com", de junior do C.R. Icarai, na tarde de ontem.

"Fizemos 7:24 em águas do Saco de S. Francisco para os 2.000 metros e não podemos perder o páreo. Também o "quatro sem", de junior, está andando muito e não pode perder para ninguém".

7:22 FEZ O "QUATRO COM" DO FLAMENGO

Dois páreos tem o Flamengo assegurado na manhã de domingo próximo, na regata do pré-campeonato. Um é o "quatro com", de junior, que desce a raiá na manhã de ontem registrou 7", para os 2.000 metros, o que constitui um bom tempo. O outro o "quatro sem", da mesma categoria, que fará tremular a bandeira



(Conclui na 11.ª página)

Feijó Declara ao DIÁRIO CARIOCA:

"NÃO ACUSE CASTILLO!"

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:	Animais [Ks.]
1-1 Marroquino .. 56	2-1 Torbillo .. 58
2-1 Tocantins .. 56	3-1 Mangual .. 59
3-1 Arcorcion .. 56	4-1 La Coruña .. 59
4-1 Guambi .. 56	5-1 Bahari .. 59
5-1 Bananal .. 56	6-1 La Fontaine .. 59
6-1 Mangueira .. 56	7-1 Sinless .. 59
2º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:	Animais [Ks.]
1-1 Marinhela .. 56	2-1 Muzuzo .. 54
2-1 Colombiana .. 56	3-1 Olimpio .. 54
3-1 Ovelha .. 56	4-1 Cracovia .. 54
4-1 Golden Flight .. 56	5-1 Carinhoso .. 54
5-1 Oleta .. 56	6-1 D. d'Anjou .. 54
6-1 Mame .. 56	7-1 Palmer .. 54
7-1 Madi .. 56	8-1 Prosper .. 54
3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:	Animais [Ks.]
1-1 Granados .. 55	2-1 El Gin .. 55
2-1 Oxford .. 55	3-1 Sardi .. 55
3-1 Chicque .. 55	4-1 Cornet .. 55
4-1 Fair Black .. 59	5-1 Fair Bird .. 59
5-1 B. Bird .. 59	6-1 B. Bird .. 59
4º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,30 horas:	Animais [Ks.]
1-1 Joseph .. 55	2-1 Joseph .. 55
2-1 Joseph .. 55	3-1 Joseph .. 55
3-1 Joseph .. 55	4-1 Joseph .. 55
4-1 Joseph .. 55	5-1 Joseph .. 55
5-1 Joseph .. 55	6-1 Joseph .. 55
6-1 Joseph .. 55	7-1 Joseph .. 55
7-1 Joseph .. 55	8-1 Joseph .. 55

RECORDANDO O SAMBA CARNAVALESCO O TREINADOR ADIANTA: — "FALAM DE MIM, MAS EU NÃO LIGO..." — SOMENTE AO PINGUELIM ATRIBUI O FRACASSO DE LORD ANTIBES

Surgiram muitos boatos após o fracasso de Lord Antibes. Falou-se também que o Feijó havia acusado Castillo de haver "puxado" o "crack" francês, encaixotando-se durante o percurso e tocando debilmente na reta de chegada.

Entrevistado o tratador do Stud Peixoto de Castro é um boado difícil. Mas, como quem não quer nada, o reporter acaba conseguindo as declarações de que necessita para esclarecer um "caso" qualquer relacionado com o popular "Humphrey Bogart" da Gávea.

Sentado na Tribuna dos Profissionais, em companhia do Marceus, Feijó foi declarando:

— Não acusei Castillo de nada! E' mentira!

QUANDO HÁ MOTIVO...

O Livro de Ocorrências

CORRIDA DE SABADO

Olívio Macedo informou que o seu condutor Manibé, no dia 10, vinha procurando abrir, apesar dos esforços do declarante, não tendo porém conseguido os seus propósitos.

Reduzindo de Freitas Filho informou que o seu condutor Parano, na saída, se assustou, tendo por isso ido ligeiramente para dentro, mas não prejudicou os seus competidores.

Coronel, informou que viu a partida do Sorriso veio para dentro, tendo nesse movimento levado o informante contra o cavalo Spencer, apesar de informante tentar defender esse competidor.

Oswaldo Ullas, que montou Coronal, informou que viu a partida do animal Parano veio para dentro, o que ocasionou ao informante ficar fechado contra o seu chomar com o seu competidor Spencer.

Nestor Linhares, piloto de Sorriso, informou que na partida o seu condutor procurou correr para dentro, tendo nesse movimento prejudicado o competidor Evoc.

Adair Feijó, tratador do animal Evoc, comunicou que o seu pupilo logo após a partida, foi alcançado na mão direita, devido a uma fechada que levou o cavalo Sorriso.

Raul Urbina, piloto de Tapajá, comunicou que em todo o percurso o seu condutor vinha se negando a correr, não tendo por isso correspondido aos bons exercícios realizados.

Emygdio Castillo, piloto de Gorgona, comunicou que na altura dos 700 metros teve de tirar o pé dos estribos, devido o selim de sua montada ter corrido para o pescoço. E nos 400 metros finais conseguiu novamente se equilibrar, pois durante aquele trecho pôde trazer o referido selim para o seu lugar normal.

José Martins, piloto de Murza, informou que a sua montada tinha um bom exercício para esta corrida, mas não o confirmou, pois se negando a correr quando levava a sela na cara.

Oswaldo Ullas, piloto de Fort Napoleon, comunicou que não pôde conduzir o seu condutor mais perto, devido desde a partida, o pinguelim que ficou preso a cauda do cavalo Lord Antibes, vir saltando na frente de sua montada.

Ubirajara Cunha informou que desde os 600 metros, o seu condutor Assungui vinha abrindo por estar sentido de um dianteiro.

Acrescentou ainda que o insereveu para as próximas corridas esperando do referido animal uma atuação bem melhor.



Feijó: "Só acuso alguém quando há motivo..."

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — A's 13,20 horas:	Animais [Ks.]
1-1 Eônio .. 55	2-1 Mont Royal .. 56
2-1 Eônio .. 55	3-1 Corallaco .. 56
3-1 Eônio .. 55	4-1 Corallaco .. 56
4-1 Eônio .. 55	5-1 Dingo .. 56
5-1 Eônio .. 55	6-1 Dingo .. 56
6-1 Eônio .. 55	7-1 Dingo .. 56
7-1 Eônio .. 55	8-1 Dingo .. 56
8-1 Eônio .. 55	9-1 Dingo .. 56
9-1 Eônio .. 55	10-1 Dingo .. 56
10-1 Eônio .. 55	11-1 Dingo .. 56
11-1 Eônio .. 55	12-1 Dingo .. 56
12-1 Eônio .. 55	13-1 Dingo .. 56
13-1 Eônio .. 55	14-1 Dingo .. 56
14-1 Eônio .. 55	15-1 Dingo .. 56
15-1 Eônio .. 55	16-1 Dingo .. 56
16-1 Eônio .. 55	17-1 Dingo .. 56
17-1 Eônio .. 55	18-1 Dingo .. 56
18-1 Eônio .. 55	19-1 Dingo .. 56
19-1 Eônio .. 55	20-1 Dingo .. 56
20-1 Eônio .. 55	21-1 Dingo .. 56
21-1 Eônio .. 55	22-1 Dingo .. 56
22-1 Eônio .. 55	23-1 Dingo .. 56
23-1 Eônio .. 55	24-1 Dingo .. 56
24-1 Eônio .. 55	25-1 Dingo .. 56
25-1 Eônio .. 55	26-1 Dingo .. 56
26-1 Eônio .. 55	27-1 Dingo .. 56
27-1 Eônio .. 55	28-1 Dingo .. 56
28-1 Eônio .. 55	29-1 Dingo .. 56
29-1 Eônio .. 55	30-1 Dingo .. 56
30-1 Eônio .. 55	31-1 Dingo .. 56
31-1 Eônio .. 55	32-1 Dingo .. 56
32-1 Eônio .. 55	33-1 Dingo .. 56
33-1 Eônio .. 55	34-1 Dingo .. 56
34-1 Eônio .. 55	35-1 Dingo .. 56
35-1 Eônio .. 55	36-1 Dingo .. 56
36-1 Eônio .. 55	37-1 Dingo .. 56
37-1 Eônio .. 55	38-1 Dingo .. 56
38-1 Eônio .. 55	39-1 Dingo .. 56
39-1 Eônio .. 55	40-1 Dingo .. 56
40-1 Eônio .. 55	41-1 Dingo .. 56
41-1 Eônio .. 55	42-1 Dingo .. 56
42-1 Eônio .. 55	43-1 Dingo .. 56
43-1 Eônio .. 55	44-1 Dingo .. 56
44-1 Eônio .. 55	45-1 Dingo .. 56
45-1 Eônio .. 55	46-1 Dingo .. 56
46-1 Eônio .. 55	47-1 Dingo .. 56
47-1 Eônio .. 55	48-1 Dingo .. 56
48-1 Eônio .. 55	49-1 Dingo .. 56
49-1 Eônio .. 55	50-1 Dingo .. 56
50-1 Eônio .. 55	51-1 Dingo .. 56
51-1 Eônio .. 55	52-1 Dingo .. 56
52-1 Eônio .. 55	53-1 Dingo .. 56
53-1 Eônio .. 55	54-1 Dingo .. 56
54-1 Eônio .. 55	55-1 Dingo .. 56
55-1 Eônio .. 55	56-1 Dingo .. 56
56-1 Eônio .. 55	57-1 Dingo .. 56
57-1 Eônio .. 55	58-1 Dingo .. 56
58-1 Eônio .. 55	59-1 Dingo .. 56
59-1 Eônio .. 55	60-1 Dingo .. 56
60-1 Eônio .. 55	61-1 Dingo .. 56
61-1 Eônio .. 55	62-1 Dingo .. 56
62-1 Eônio .. 55	63-1 Dingo .. 56
63-1 Eônio .. 55	64-1 Dingo .. 56
64-1 Eônio .. 55	65-1 Dingo .. 56
65-1 Eônio .. 55	66-1 Dingo .. 56
66-1 Eônio .. 55	67-1 Dingo .. 56
67-1 Eônio .. 55	68-1 Dingo .. 56
68-1 Eônio .. 55	69-1 Dingo .. 56
69-1 Eônio .. 55	70-1 Dingo .. 56
70-1 Eônio .. 55	71-1 Dingo .. 56
71-1 Eônio .. 55	72-1 Dingo .. 56
72-1 Eônio .. 55	73-1 Dingo .. 56
73-1 Eônio .. 55	74-1 Dingo .. 56
74-1 Eônio .. 55	75-1 Dingo .. 56
75-1 Eônio .. 55	76-1 Dingo .. 56
76-1 Eônio .. 55	77-1 Dingo .. 56
77-1 Eônio .. 55	78-1 Dingo .. 56
78-1 Eônio .. 55	79-1 Dingo .. 56
79-1 Eônio .. 55	80-1 Dingo .. 56
80-1 Eônio .. 55	81-1 Dingo .. 56
81-1 Eônio .. 55	82-1 Dingo .. 56
82-1 Eônio .. 55	83-1 Dingo .. 56
83-1 Eônio .. 55	84-1 Dingo .. 56
84-1 Eônio .. 55	85-1 Dingo .. 56
85-1 Eônio .. 55	86-1 Dingo .. 56
86-1 Eônio .. 55	87-1 Dingo .. 56
87-1 Eônio .. 55	88-1 Dingo .. 56
88-1 Eônio .. 55	89-1 Dingo .. 56
89-1 Eônio .. 55	90-1 Dingo .. 56
90-1 Eônio .. 55	91-1 Dingo .. 56
91-1 Eônio .. 55	92-1 Dingo .. 56
92-1 Eônio .. 55	93-1 Dingo .. 56
93-1 Eônio .. 55	94-1 Dingo .. 56
94-1 Eônio .. 55	95-1 Dingo .. 56
95-1 Eônio .. 55	96-1 Dingo .. 56
96-1 Eônio .. 55	97-1 Dingo .. 56
97-1 Eônio .. 55	98-1 Dingo .. 56
98-1 Eônio .. 55	99-1 Dingo .. 56
99-1 Eônio .. 55	100-1 Dingo .. 56

REMO

(Conclusão da 10.ª página)

rubro-negra no mastro da vitória.

TREINOS À TARDE

Não só pela manhã treinam os clubes. À tarde também observam-se intensas movimentações nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, com o adestramento das guarnições. Nesse particular, aprecia-se o Vasco com vários conjuntos.

BANGU E BOTAFOGO AJUSTAM OS QUADROS

Botafoguenses e banguenses, adversários do clássico da tarde de sábado, treinaram hoje. Enquanto em Moça Bonita não haverá modificação na equipe, em General Severiano deverão voltar ao conjunto os atacantes Geninho e Paraguito, componentes da ala direita alvinegra.

CONCENTRAÇÃO

Desde ontem, começou a concentração dos profissionais do Bangu. Na Vila Hípica ficarão até sábado titulares e reservas dos problemas de última hora, a direção técnica espera que atue contra o Botafogo, o mesmo quadro do último compromisso com o Vasco.

PUNIÇÕES

Pela F.M.B. foram punidos: Italo (do Sampaio) e Stefanini (do Fluminense) — Advertidos.

SAMPALHO A. C. — multado em 500 cruzeiros.

Geraldo Lima — multado em 200 cruzeiros.

José Moutinho — multado em 500 cruzeiros.

Aladino Astuto — multado em 35 cruzeiros.

Noli Coutinho — multado em 35 cruzeiros.

S. C. Mackenzie — multado em 50 cruzeiros.

Terceiro — multado em 50 cruzeiros.

Quarto — multado em 50 cruzeiros.

Quinto — multado em 50 cruzeiros.

Sexto — multado em 50 cruzeiros.

Sétimo — multado em 50 cruzeiros.

Oitavo — multado em 50 cruzeiros.

Nono — multado em 50 cruzeiros.

Décimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo primeiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo segundo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo terceiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo quarto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo quinto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo sexto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo sétimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo oitavo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo nono — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo primeiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo segundo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo terceiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo quarto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo quinto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo sexto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo sétimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo oitavo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo nono — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo primeiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo segundo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo terceiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo quarto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo quinto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo sexto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo sétimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo oitavo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo nono — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo primeiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo segundo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo terceiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo quarto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo quinto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo sexto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo sétimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo oitavo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo nono — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo primeiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo segundo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo terceiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo quarto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo quinto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo sexto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo sétimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo oitavo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo nono — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo terceiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quarto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo quinto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sexto — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo sétimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo oitavo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo nono — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo primeiro — multado em 50 cruzeiros.

Décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo décimo segundo — multado

